ANNO LV NUMERO 178 — TERÇA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Chuva e bom tempo

Da mesma fórma que a rã verde, de que já fallamos, a *sanguesuga*, por seus movimentos, indica o tempo que se prepara; é um verdadeiro barometro vivo.

Para observal-o, colloca-se a sanguesuga n'um frasco de vidro, de bocca larga, de tamanho conveniente, tendo agua até a altura de 2/3, e deixando-se ahi viver, mudando a agua uma vez por semana.

Observando-se-a então, ver-se-ha que: quando o tempo se mantém *bom fixo*, a sanguesuga permanece no fundo do vaso, sem movimento e como que enroscada; quando ameaça chuva, ella sóbe para o alto do frasco e ahi permanece até que o tempo mude: e, quando deve haver muito vento ou tempestade, a sanguesuga percorre sua habitação em todos os sentidos, revelando grande agitação.

O frasco deve ser tapado com um pedaço de cambraia ou talagarça, para evitar que o animal fuja, sem privar que o ar penetre no interior do vaso.

— Para o homem que passa a vida nos campos e para o observador intelligente das bellezas da natureza, as plantas tambem offerecem muitos e seguros indicios para previsão do tempo.

Com effeito, ha plantas cujas flores só abrem suas corollas quando o tempo é bom, e fecham-n'as quando ameaça chover. Outras, porém, procedem de modo diverso: abrem as corolas quando chove, e fecham-n'as quando o tempo está secco.

— Depois de um dia quente, se o céo estiver claro e puro, a noite será fresca, porque o sólo e todos os objectos existentes na sua superficie perderão, pela *irradiação*, o calor adquerido durante o dia. Se o céo, porém, estiver coberto de nuvens, a noite será quente e o tempo pesado, porque as nuvens, servindo de obstaculo á *irradiação* para os espaços celestes, reflectirão para a terra quasi tanto calor quanto o que della recebem.

— Um proverbio espanhol diz:

Não deixes a capa em casa
Quando o tempo bom se achar;
Mas se o tempo fôr de chuva
Sem mêdo a podes deixar.

Sem levar tão longe a precaução, aconselhamos á quem tiver de sahir que leve comsigo um *guarda-chuva*, quando o tempo fôr duvidoso; porque assim evita um dos tres seguintes incommodos: ser molhado ou esperar que a chuva passe; partilhar o guarda-chuva de um amigo, o que é o melhor meio de serem ambos molhados; ou pedir emprestado um guarda-chuva, o que impõe o dever de restituil-o ou contrariar o amigo não o fazêndo.

Quem esquece o guarda-chuva, quando, sorprendido por algum aguaceiro, vê o chapéo e a roupa estragados, sem contar que se expõe á resfriamentos, defluxões, rheumatismos e cousa ainda peior.

— Em tempos de tempestade, devem todos evitar refugiar-se sob arvores elevadas, perto de casas, e sobretudo nas visinhanças de corpos bons conductores da electricidade, como por exemplo—os metaes. É por isto que a prudencia aconselha que, em taes ocasiões, evite-se tocar os sinos nas torres das igrejas, tanto mais quanto as cordas podem servir de conductores para os raios que caiam nos campanarios.

— Só se ouve o trovão algum tempo depois de ter visto o clarão do relampago, e isto pela razão de que a luz caminha ou se propaga com uma velocidade um milhão de vezes maior do que o som. D'ahi se segue que, quem ouve o ribombo do trovão, nada deve receiar da descarga electrica que o produzio, e que pode-se avaliar approximadamente a distancia em que se está do ponto onde cahio o raio ou do ponto onde se deu a descarga electrica.

Sabendo-se que o som percorre 340 metros por segundo, basta contar o numero de segundos decorridos entre o relampago e o trovão, e multiplicar esse numero por 340, para ter em metros a distancia procurada.

Supponhamos, por exemplo, que o estampido do trovão é ouvido 8 segundos depois de ter sido visto o relampago. Multiplicando-se 8 por 340 metros, ter-se-ha 2,740 metros, que é a distancia em que se deu a descarga.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Candida de Figueiredo Santos, professora de ensino primario na freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e, tendo em vista a informação n. 235, de 22 do corrente mez, do inspector geral interino da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por 3 mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—*Mutatis mutandis*, prorogando por 3 mezes a licença com que se achava a professora de Jaboatão, Amelia Guedes Alcoforado Muniz.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. o incluso officio, por cópia, que ao Dr. chefe de policia dirigio o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, em 21 do corrente, afim de que, tendo em vista o que trata o citado officio, relativamente ao procedimento das praças de linha, se sirva de providenciar a respeito como entender acertado.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, no sentido de ser apresentada ao Dr. chefe de policia, com a possivel brevidade, uma escolta composta de 10 praças, sob o commando de 1 inferior, afim de conduzir alguns presos da cadeia de Limoeiro para a casa de detenção desta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 26 de maio ultimo, n. 750, que póde autorisar o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista a mandar collocar as fechaduras e dobradiças que se fazem precisas nos xadrezes da guarda civica da mesma freguezia, apresentando conta ao thesouro provincial para pagamento pela respectiva despeza. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. cópia do officio do engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá, para que sejam tomadas as necessarias providencias no intuito de evitar o mais possivel que se reproduzam os acontecimentos desastrosos de que trata o mencionado engenheiro.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei a falta de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel Nicoláo Rodrigues da Costa Lima, dada no dia 19 do corrente mez.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Cumprindo ao rendeiro do engenho Goiabeira, João Xavier Mendes da Silva, usar opportunamente dos meios legaes para impedir que na passagem do segundo lanço a estrada de Jaboatão á Luz destruisse parte de sua plantação de cannas de segunda folha, sem prévia avaliação do damno causado, deixo de tomar conhecimento da petição que nesse sentido lhe foi dirigida pelo dito rendeiro, e que Vmc. submetteu á minha apreciação, por officio de 31 de maio ultimo, n. 160, que assim fica respondido. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz municipal da Escada.—Em officio de 19 do corrente mez consulta Vmc. se em face do final do art. 51 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, póde ser eleito membro da junta municipal o cidadão qualificado pela junta parochial, do trabalho da qual vai aquella tomar conhecimento, com a renda inferior á exigida para eleitor, embora pela qualificação anterior conste ter elle essa renda. Em resposta declaro a Vmc. que a sua duvida está expressamente resolvida pelos arts. 18 e 56 das instrucções citadas, das quaes vê-se que não se admittirá questão sobre a illegibilidade de qualquer cidadão, se o seu nome estiver incluido na lista de qualificação como elegivel e não houver decisão proferida 3 mezes antes da eleição e pela qual perdesse essa qualidade. Por isso o facto a que Vmc. allude não póde prejudicar ao cidadão a que se refere sua consulta.

— Ao mesmo.—Em solução á consulta contida em officio que Vmc. dirigio-me hoje, declaro-lhe que, em vista da expressa disposição do decreto n. 371 de 20 de setembro de 1845, não póde um vereador exercer, ainda que interinamente, o cargo de secretario da municipalidade. Por isso recommendei á camara municipal da Escada que providencie, sem perda de tempo, nomeando funccionario para o dito cargo. Se, porém, não poder effectuar-se essa nomeação até 26 do corrente mez, cumpre a Vmc. proceder nos termos do art. 49 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar 6 praças e 1 cabo, afim de escoltarem 3 presos que seguem para a provincia das Alagôas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao thesouro provincial.—Achando-se sellada e com o visto da autoridade policial os inclusos documentos sobre que versam as informações contidas em officio desse thesouro, de 26 de maio ultimo, n. 745, recommendo a Vmc. que mande pagar ao pharmaceutico Claudino Augusto de Lagos a importancia de 127$020, proveniente de medicamentos por elle fornecidos para o curativo do paisano ao serviço da policia, e presos feridos em Caruarú por occasião de diligencias feitas para a captura de criminosos.

— Ao mesmo.—Depois de exhibido o conveniente certificado, mande Vmc. pagar em apolices de 7 % ao par, nos termos de sua informação de 18 do corrente, n. 45, a importancia de 1:540$341, correspondente á prestação de responsabilidade da obra da ponte sobre o rio Amaragy, de que é arrematante José Fiuza de Oliveira visto ter de permanecer a fiança prestada até o recebimento definitivo da mesma obra.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao mesmo.—A' vista da sua informação de 22 do corrente, n. 62, autoriso Vmc. a fazer acquisição de um lampeão pelo preço constante da tabella approvada por esta presidencia em 8 de maio de 1875, afim de ser fornecido ao Dr. chefe de policia, com destino ao quartel do destacamento da Capunga.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., conforme solicitou em officio n. 2,348, de 18 do corrente, a relação do armamento requisitado pelo commandante do corpo de policia.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver no dia anterior encerrado a 2.ª sessão do jury do termo de Serinhãem.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, transmittindo os mappas de que trata o art. 38 do regulamento n. 120 de 1842.

— Ao thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que de accordo com a sua informação de 22 do corrente, n. 60, foi approvada nesta data a deliberação que tomou o delegado do Exú de alugar uma casa ao proprietario Gemald Ribeiro de Castro Feitosa para servir de cadeia n'aquella localidade, pela importancia mensal de 8$000.

— A' agencia de vapores bahianos.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que o vapor *Principe do Grão Pará* chegado hontem de Londres por S. Vicente, seguirá para a Bahia em direitura hoje mesmo ás 5 horas da tarde.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 21 do corrente.

— Ao gerente da companhia pernambucana. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Conde d'Eu* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 31 do corrente, ao meio dia, e que essa viagem será considerada como feita no mez de agosto proximo vindouro.—Communicou-se ao correio, commandante das armas, chefe de policia e thesouraria de fazenda.

— —

Bonito, 20 de julho de 1879.—Illm. Sr.—Tendo o Sr. Joseph J. Morgan, residente na capital da Bahia, dado as mais evidentes provas de querer concorrer efficazmente para a regeneração da lavoura tropical, e com especialidade a desta provincia, me pede com instancia para que sejam publicadas algumas noticias, que elle fôr dando concernentes ao mesmo objecto, em consequencia do que remetto a V. S. duas notas, uma que diz respeito á cultura do capim denominado Esparto—de muita procura e que é empregado no fabrico de papel, e póde ser cultivado nesta provincia mui vantajosamente, e bem assim outra nota demonstrativa da variedade da lavoura exportativa na republica do Equador para que, servindo de incentivo aos agricultores desta provincia, se possa assim conseguir a regeneração da nossa lavoura, tão almejada. Sendo as ditas notas de interesse geral, não duvido em pedir a V. S. que as mande publicar pela folha official. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, digno secretario da presidencia desta provincia. — *Felix Fernandes Portella.*

CULTURA E COMMERCIO DO ESPARTO

O « Esparto » é uma especie de capim que cresce e é exportado dos seguintes paizes: Tripoli Tunis, Argelia Franceza, Marrocos e finalmente a Hespanha; os quatro primeiros paizes ficam ao norte d'Africa e são banhados pelo Mediterraneo.

Em Tripoli, além de outros generos de exportação, o Esparto figura como principal; só no anno de 1877 exportou capim no valor de £ 145 000, ou 1,740:000$ ao cambio de 20 d. por 1$000.

De tão incalculavel beneficio tem sido o Esparto para os arabes que, mesmo quando faltou a safra dos cereaes por causa da secca, os poz ao abrigo da fome, que lavrou neste paiz; tanto bem tem feito sua exportação que antes, quando os artifices do paiz não tinham em que trabalhar, abandonavam as suas profissões para ir ás localidades onde são colhidos o Esparto; depois postos na prensa e exportados em fardos. Todo elle é mandado para Inglaterra, e lá feito em papel. Tripolie Kons são os portos onde os navios carregam, e tambem em Zleiteu, onde se acha quasi todo coberto de Esparto; mas no inverno é perigoso seu porto para as embarcações carregarem lá.

TUNIS.—Porto de Suza.—O Esparto neste paiz tem minguado na sua exportação em consequencia d'uma taxa cobrada sobre exportação e a competição que tem com Tripoli e a Argelia Franceza, onde dá bem e com especialidade em Oran. Em agosto de 1876 existia sem ser em Suza 6,500 toneladas, 5,000 toneladas em Sfax e 2,500 em Gabes, se no anno de 1877 no mez de agosto, em todos tres lugares, não existia 2,000 toneladas de Esparto, além de uma differença de £ 1.8.6. por tonelada de Esparto tunesiano mais cara que a algerina; accresce que esta ultima tem a vantagem de ter estradas de ferro que cortam seus campos e a facilidade de trazel-a ao mercado mais barato, mais depressa e sem se deteriorar; o que não succede ao tunesiano, que é obrigado a ser carregado por camellos, burros, etc. E' verdade que, apezar dessas desvantagens, o Esparto desta regencia, não é inferior a nenhum d'Africa, cedendo sómente ao hespanhol.

Em 1876 Tripoli exportou a immensa quantidade de 44,500 toneladas de Esparto, devido isso a ser esse capim sujeito a 3 % de exportação (direitos de alfandega) emquanto nesta regencia se paga direito de exportação 30 %. Nesta regencia o Esparto cresce em Shebbah, Hamamah Zlass, Gabes e Zarate Zerzis e Bugreem.

A maior parte deste capim vai para Inglaterra, tambem vão pequenas quantidades para Marseilles, Sicilia e Liorne, onde ha sempre procura em pequena escala para se fabricar capachos, cordas, etc., etc. Nesta regencia regula 36 shillings por tonelada, mas aquelle que vem de distancias longiquas, as mais perto em proporção das distancias.

MARROCOS.—Exportou Esparto no valor de £ 9.251.

ALGERIA.—Não ha estatisca.

—

O clima destes paizes é quasi que identico com o de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e mesmo Pará; aquelles paizes são quasi todos arenosos e sujeitos á secca, como são essas provincias tambem, e como V. S. observou n'um dos seus artigos no *Jornal do Recife* que Pernambuco estava reduzido a exportar algodão, assucar e couros, tomei varios relatorios de diversos consules inglezes em paizes de clima identico ao de Pernambuco, a ver se se introduz mais alguma nova planta, que dê lucro aos lavradores, e com satisfação submetto estas poucas linhas á consideração de V. S.

TRADUZIDO DO RELATORIO COMMERCIAL DO PORTO DE GUAYAQUIL, DO VICE-CONSUL INGLEZ AO SEU GOVERNO. O PORTO DE GUAYAQUIL, NA REPUBLICA DO EQUADOR, EXPORTOU O SEGUINTE NO ANNO DE 1877:

Generos	*Pesos, medidas, etc.*	*Preço*	*Quantidade*	*Valor*
		£. S. D.		
Casca de quina. . .	Quintal . .	3. 8. 0	9.882	£ 29.646
Junco da India. . .	Numero . .	0. 0.11	34.46[illegible]	1.580
Cacáo.	Quintal . .	2. 5. 0	203.131	457.045
Café	Quintal . .	3. 3. 0	10.599	33.387
Algodão	Quintal . .	2.10 0	2.489	6.228
Rêdes	Numero . .	1.10. 0	.253	.379
Couros	Quintal . .	3. 0. 0	4.468	13.404
Ditos curtidos. . .	Meios. .	0. 9. 6	17.21[illegible]	7.748
Borracha. . . .	Quintal . .	3.10. 0	7.059	24.707
Marfim vegetal. . .	Quintal . .	0.10. 0	38 731	19.360
Madeira	Numero . .	1.10. 0	5.860	8.822
Urzella	Quintal . .	0. 4. 6	8.663	1 949
Salsaparrilha . . .	Quintal . .	1. 0. 0	4.144	4.144
Chapéos de palha. .	Duzia. .	3. 0. 0	8.423	25.269
Palha.	Quintal . .	5.10. 0	.137	.755
Fumo.	Quintal . .	4. 0. 0	.150	.600
Tamarindo	Quintal . .	1.10. 0	.487	.730
Fructas	Quintal . .	....	....	4.500
Especie de contacto.	Valor. .	....	....	80.000
Miscellanea	Valor. .	....	....	25.000
			Total. . .	£ 745.589

Como fica acima demonstrado, só de um porto da Republica do Equador se exporta tantas variedades de generos; porque é que Pernambuco e provincias adjacentes não pódem fazer o mesmo? Sendo o mesmo clima e terras apropriadas á tudo isto, só se contentam exportar algodão, couros e assucar.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1879.

Antonia Maria da Conceição e Alexandrina Maria da Conceição.—Indeferido, á vista da informação.

Alexandrina Moreira Reis. — Requeira pelos canaes competentes.

Capitão Collatino Candido Tupinambá.—Concedo ao supplicante a pensão que solicita para ir á provincia do Rio-Grande do Norte prestar contas dos dinheiros que recebeu na respectiva thesouraria de fazenda.

Gervasio Elysio Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouria de fazenda.

José Lued Mellu.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Lucio Rodrignes Vianna Peres.—Prove com attestado da commissão especial, vindo pela commissão central, o alojamento em que esteve com seus filhos.

Melchiades Pinto Guimarães.— Indeferido, em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

— —

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,197.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2 do corrente, á minha ordem, Francisco José Felix e Francisco Bertim de Medeiros, vindos do termo de Caruarú, o primeiro como desertor do 9.º batalhão de infantaria de linha e o segundo por estar processado em Santo Antão, por crime de ferimentos graves, e ser criminoso de furtos de cavallos nos termos do Limoeiro e Páo d'Alho; João Baptista de Mello e Manoel José da Silva, vindos de Campina Grande, da provincia da Parahyba, como criminosos em diversos termos desta provincia.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2.º districto criminal, o negociante Julio Coelho, pelo crime previsto no antigo 222 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Felizarda, escrava de Lourenço de Sá e Albuquerque, a requerimento dos Srs. Leal & Irmãos.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Bartholomeu, escravo de D. Anna de tal, por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

No dia 3, á minha ordem, o ex-alferes do exercito Gil Antonio Marques, por estar pronunciado no termo de Pão de Assucar, da provincia das Alagoas, por crime de estelionato; Maria Joaquina e Hygino Alves do Nascimento, como alienados, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Pereira da Silva, por offensas á moral publica.

Na noite de 16 de julho ultimo, no lugar Ipoeiras, do districto de S. Caetano da Raposa, do termo de Caruarú, Agostinho de tal ferio com um tiro ao criminoso de morte Joaquim Simões, logrando evadir-se. O subdelegado respectivo procedia ás necessarias diligencias, não tendo feito a vistoria por ter-se occultado Simões.

Na noite de 22 para 23 na povoação da Chã da Alegria, do districto da Villa da Gloria de Goitá, Manoel José de Sant'Anna, conhecido por Manoel Purgador, assassinou com um tiro a Severino Manoel Frencisco, quando este dormia na casa de Antonia Felicia da Conceição, onde pernoitara. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 26, no termo do Buique, foram presos em flagrante, por crime de furto de gado vaccum, os individuos de nomes Theodoro Antonio de Oliveira, Caetano José Placido e Pedro Felix da Silva, contra os quaes procedia-se na fórma da lei.

Em additamento á parte diaria desta data, cumpre-me participar a V. Exc., que na noite do dia 2 do corrente, foi assassinado na cidade de Palmares, o commerciante José Francisco Correia Marques, alli residente e agente consular de S. M. Fidelissima, segundo communicou o subdelegado do districto daquella cidade, por telegramma de hontem. Nesta data exigi do delegado do termo, informações circumstanciadas acerca desse facto, e logo que me cheguem ás mãos, transmittirei a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1879

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Ceará*, chegado hontem, recebemos cartas e jornaes, com datas: do Amazonas 19, do Pará 27, do Maranhão 29, do Ceará 31 de julho, do Rio-Grande do Norte 2, e da Parahyba 3 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

Continuando, na capital, a haver grande falta de carne verde, a presidencia da provincia fez seguir a canhoneira de guerra *Moema* para o rio Aulás, afim de trazer o gado ahi comprado por conta da provincia.

— No Rio Jurmá grassava com intensidade, o sarampo, tendo já feito algumas centenas de victimas.

— Pela recebedoria provincial foram lançados para pagarem os devidos impostos no exercicio de 1879—1880, na capital: 9 armazens, 8 lojas, 2 ditas ambulantes, 49 lojas e tabernas, 43 tabernas, 3 lojas de joias, 3 ditas de roupa feita, 11 padarias, 4 boticas, 2 hoteis, 4 casas de pasto, 1 casa de bilhar, 1 tabacaria, 2 foguetarias, 1 estancia de lenha, 6 escriptorios de despachos e commissões, 6 escriptorios de advogados, 3 cartorios de tabelliães, 56 carros de conducção e da agua, 53 catraias, 28 batelões empregados na conducção de pedra, madeira, etc.

PARÁ

Pela presidencia da provincia foi aberto um novo credito de 40:000:000 á verba Soccorros Publicos, com o que elevou-se a 1,360:000$, o total desses creditos, assim divididos;

Na administração Bandeira	56:000$000
Na administração do Carmo	982:000$000
Na administração do G. Abreu	328:000$000

— Tendo fallecido o promotor publico da comarca da Cachoeira, foi para ahi removido o de Macapá, José Esteves da Rocha e nomeado para Macapá Fernando Alvares da Costa.

— Pelo tribunal da relação, em 22 de julho, foi julgada improcedente a denuneia dada pela justiça publica contra o bacharel Felix de Figueirôa Faria, juiz de direito interino da comarca de Obidos, pelos votos dos Srs. desembargadores Buarque de Lima, Uchôa e Dr. Cirne Lima.

O *Diario do Gram-Pará* e a *Constituição* assim se expressam á esse respeito:

« *Triumphou a justiça!*— Na conferencia de hontem o tribunal da relação julgou improcedente o summario ex-officio contra o nosso prezado amigo Dr. Felix de Figueirôa Faria, juiz municipal e interino de direito do termo e comarca de Obidos.

« O digno magistrado desde 10 de março está sob a pressão da mais iniqua perseguição politica do detestavel José do Carmo.

« Cumprimentando cordialmente o Dr. Figueirôa, felicitamos os obidenses que, com a restituição de seu juiz, vão ter restabelecido o imperio da lei em sua comarca. »

« *Despronuncia.*—O tribunal da relação em sessão de hontem julgou improcedente o summario por crime de responsabilidade mandado instaurar por acto da presidencia, de 10 de março do corrente anno, contra o illustre Sr. Dr. Felix de Figueirôa Faria, juiz de direito de Obidos, a quem por isso felicitamos com abundancia de coração. »

— Por ordem do actual presidente da provincia voltou o Dr. Felix de Figueirôa Faria ao exercicio de seu cargo.

— A presidencia da provincia devolveu á assembléa provincial o projecto augmentando diversos creditos do orçamento provincial em vigor. Para justificar o seu acto, diz a presidencia: « Volte á assembléa legislativa provincial, porque não foram attendidos na presente lei, em sua totalidade, os creditos pedidos, havendo antes uma differença para menos de 3:155$168, do que a somma demonstrada no quadro organisado pelo thesouro provincial e remettido por esta presidencia á assembléa legislativa provincial; e porque sendo tambem os mesmos creditos relativos a despezas feitas e que teem forçosamente de ser pagas, é isto contrario aos interesses da provincia, do mesmo modo que o é votar-se credito no art. 2.º da presente lei para o bacharel Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho ser pago dos vencimentos relativos ao tempo que não exerceu o magisterio, por ter sido demittido pela presidencia da provincia. »

— A mesma presidencia suspendeu a execução da lei da assembléa provincial, reformando o art. 139 do regimento interno da mesma assembléa, relativamente á nomeações, demissões, aposentadorias ou dispensas dos empregados da respectiva secretaria. Eis as razões da não sancção:

« O presidente da provincia, tendo em vista a lei, sem numero, que lhe foi enviada pela assembléa legislativa provincial, publicada em data de hoje, pelo seu presidente, alterando o art. 139 do regimento interno, e considerando:

« 1.º Que a competencia das assembléas provinciaes para organisarem seus regimentos internos deve ser subordinada ás bases indicadas no art. 11 § 1.º do acto addicional; não podendo ser ampliada ao que não fôr regular o modo das discussões e marcar a ordem de seus trabalhos;

« 2.º Que o acto addicional, estabelecendo as bases sobre que pódem as assembléas provinciaes organisar seus regimentos internos, teve em vista evitar o abuso de se comprehenderem nelles materias que não fossem regimentaes;

« 3.º Que sendo o regimento por que se rege a assembléa legislativa desta provincia de mui recente data, 31 de maio de 1878, não podia em tão curto espaço de tempo ser reformado, com o unico fim de crear poderes que não lhe competem, tanto mais quando ha muito perigo e inconveniente em taes reformas precipitadamente e por uma só deliberação. Uruguay—Estudos praticos § 85;

« 4.º Que ás assembléas provinciaes só compete estabelecer regras ou normas para as aposentadorias ou jubilações dos empregados provinciaes, nunca, porém, aposental-os, e, mais ainda decretal-as a certos e determinados individuos, arts. 10 e 11 do acto addicional, e aviso 293 de 12 de outubro de 1859, 1.ª parte, por isso mesmo que, tal attribuição, não se acha comprehendida nos artigos citados, pois é da competencia do poder executivo (art. 102 da constituição § 11);

« 5.º Que não é da attribuição do poder legislativo provincial, pois que carece para isso de autorisação, conceder mercês pecuniarias, que são da competencia exclusiva do poder executivo. Avisos de 9 de novembro de 1843, 30 de agosto de 1844 e 30 de junho de 1864;

« 6.º Que são offensivas do acto addicional as resoluções das assembléas provinciaes prescrevendo regras para aposentadorias, quando publicadas sem sancção, aviso de 12 de outubro de 1859. Resolução de consulta do conselho de estado de 28 de setembro do mesmo anno:

« 7.º Que as assembléas provinciaes não podem de modo algum exercer actos de verdadeira execução de lei, que são da privativa attribuição da administração:

« 8.º Que a revogação do regimento interno da assembléa provincial, dando-lhe poderes para aposentar seus empregados, é exorbitante das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 11 § 1.º do acto addicional.

« 9.º Que a execução dessa lei, pela assembléa legislativa provincial, importa creação e augmento de despeza, e não pode ser cumprida sem sancção desta presidencia, por não se achar comprehendida nas disposições do art. 13 do acto addicional:

« 10. Que as assembléas provinciaes não podem conceder por si mesmas aposentadorias a empregados, sem intervenção da autoridade executiva, por ser contraria ao artigo 102 § 11 da constituição e ao disposto no aviso de 21 de novembro de 1857:

« 11. Que assim procedendo a assembléa legislativa provincial arrogou funcções administrativas e executivas, introduzindo a confusão entre os poderes e offendendo a constituição politica do imperio:

« Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 24 § 3.º do acto addicional e de accordo com a doutrina do aviso de 7 de agosto de 1851, suspender a execução da citada lei regimental até que o governo imperial, a cujo conhecimento vai ser submettida, resolva como julgar de melhor direito. Palacio da presidencia do Pará, 19 de julho de 1879.—*José Coelho da Gama e Abreu.* »

— Foram sanccionados e publicados como leis da provincia os dous seguintes projectos:

« Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a subvencionar as linhas de navegação á vapor de Itaituba e Obidos, mantida pela companhia de navegação do Amazonas, limitada, devendo a linha de Obidos estender-se até Juruty.

« Art. 2.º A subvenção não excederá de cincoenta contos de réis por anno e por um praz de duração nunca maior de 8 annos. »

« Art. 1.º Fica approvado o contrato celebrado á 21 do mez de maio do corrente anno de 1879, pelo presidente da provincia com Emilio Adolpho de Castro Martins, como procurador dos emprezarios desembargador Izidro Borges Monteiro e Francisco de Siqueira Queiroz para a construcção de uma estrada de ferro entre as cidades de Santa Maria de Belem e de Bragança, nesta provincia. »

— O emprestimo nacional, de 50.000:000$, obteve na capital, bom acolhimento. Até 26 de julho estavam subscriptos 127:000$, sendo 100:000$ pelo banco commercial.

— Na capital grassavam, com intensidade, febres de máo caracter.

— Fallecera, na Cachoeira, o major Joaquim José Baraúna de França, abastado proprietario alli.

— No nucleo colonial de Santarem existem de presente: 278 retirantes, sendo homens 105, mulheres 86, crianças 87.

— No vapor americano *City of Pará* chegára o Sr. J. C. Steere, professor da cidade de Anabor, afim de fazer explorações scientificas nesta provincia. Acompanham ao illustre professor seis jovens naturalistas, inclusive tres discipulos seus. O professor Steere é já conhecido nesta provincia onde viajou alguns mezes, fazendo collecções de artigos de historia natural, em 1871. Desta vez os seus estudos se limitarão exclusivamente a explorações nas comarcas da capital, Marajó, Macapá, Breves e talvez Cametá. O tempo de que dispõe é apenas de dous mezes, pois que em outubro deve achar-se já no Michigan.

— Acerca das occurrencias havidas na colonia *Benevides*, lemos no *Liberal do Pará*, orgão presidencial:

« No sabbado passado (21 de julho) em o nucleo colonial de N. S. do Carmo de Benevides, por occasião do pagamento, um pequeno grupo de retirantes cearenses, revoltou-se contra o director 1º escripturario da thesouraria Antonio Bernardino Jorge Sobrinho, em consequencia da diminuição dos salarios e do corte de certas despezas que o actual director tem feito, e exigio que deixasse a direcção da colonia.

« O Sr. Jorge Sobrinho, porém, procurou chamal-o á ordem, e com toda a energia obrigou os cearenses a retirarem-se e conservarem-se tranquillos, communicando o occorrido ao Sr. Dr. presidente da provincia, que deu todas as providencias.

« Ante-hontem seguio o Sr. Dr. chefe de policia e 60 praças de tropa de linha por Bemfica, afim de instaurar processo aos revoltados.

« Pela estrada de Bragança não seguio força alguma, porque não ha receio que os retirantes venham á esta cidade.

« O numero dos turbulentos não é superior a 12; os outros colonos alli estabelecidos não se envolveram no tumulto e o director tem grande numero delles que o ajudaram a conter os revoltosos, que são os que, sem quererem trabalhar, entendem que o governo deve-lhes sustentar.

« Já vê o publico que não ha motivo para esse alarma que tem feito alguns jornaes desta capital.

« O facto que se deu era mesmo esperado desde que o actual director, em obediencia ás ordens da presidencia, diminuio os salarios dos operarios e negou sustento aos vadios e turbulentos.

« O Sr. Jorge Sobrinho não pedio demissão do lugar de director nem a honrada presidencia o dispensou da commissão, desse espinhoso cargo, a despeito mesmo das ameaças continuadas de que falla a *Constituição*. »

« Temos cartas desta localidade de 22 á noite.

« Depois das occurrencias de domingo nada mais se tem dado. Reina completa tranquillidade, continuando a fazer-se a reducção ordenada pela presidencia.

« A maior parte dos cearenses está satisfeita.

« Hontem (23) devia ter o Dr. chefe de policia dado começo aos inqueritos e processo.

« Na semana de 7 a 12 o numero dos trabalhadores adultos foi de 1,136 com o dispendio de 6:450$450 e dos menores com a 522$600, na de 14 a 19 o numero de trabalhadores foi de 1,046 despendendo-se 5:862$200 e dos menores 267, despendendo-se 593$770.

« Outra carta que temos á vista diz o seguinte:

« Chegou esta manhã [22] o Dr. chefe de policia, acompanhado da força de linha ao mando do capitão Leopoldino.

« Acha-se a força aquartelada na casa da directoria; creio que só amanhã começará o processo. Nenhuma novidade tem occorrido, constando que os turbulentos estão arrependidos do passo que deram Não tenha cuidado que os disturbios não hão de passar da colonia, e que não chegarão a ir á capital os retirantes.

« O numero de turbulentos é diminuto, e diante das providencias energicas tomadas pela presidencia não ha receio algum que se reproduzam as scenas de domingo. »

MARANHÃO

— O bispo diocesano, de volta do Pará, recebera grandes demonstrações de regosijo.

— Fallecera o Dr. Pompeu Ascenço de Sá, abastado fazendeiro de S. Vicente Ferrer.

— No dia 21 de julho assumira as redeas da administração da provincia o Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos.

S. Exc. levára comsigo para lhe servir de ajudante de ordens, o major de estado-maior de 1ª linha, Firmino Herculano de Moraes Ancora.

— Em Monção grassavam, com terrivel intensidade, febres de máo caracter.

— Pelo diocesano foi nomeado vigario geral e provisor do bispado, o conego Raymundo da Purificação dos Santos Lemos.

CEARÁ

— No dia 1º do corrente devem ter sido installados os trabalhos da assembléa provincial.

— A presidencia da provincia abrio mais um credito de 200:000$ á verba soccorros publicos, com o qual elevou o total dos creditos a 22,556.772$772.

— A febre amarella começara a desenvolver-se na capital, tendo já havido casos fataes.

— A variola assola o Sobral, Crato e Barbalha.

— A camara municipal do Icó nomeou uma commissão de seis membros para examinar naquelle municipio um terreno apropriado para a construcção de um açude, de conformidade com a portaria da presidencia da provincia de 2 de junho.

— No dia 3 do corrente o diocesano devia conferir, na capella da Conceição da Prainha, as seguintes ordens:

Presbyterato—aos Rvds. diaconos Raymundo Telles de Souza e Francisco Hildebrando Gomes Angelim.

Subdiaconato—aos minoristas Custodio de Almeida Sampaio e Vicente Salazar da Cunha.

Menores—ao seminarista Raymundo Gonçalves da Silva Brito.

— Falleceram: na capital, capitão Henrique Gonçalves da Justa, Raymundo Luiz de Mattos Arraes; na Cachoeira, o padre Pedro Pinheiro Landim; no Crato, o coronel Joaquim Bezerra de Menezes; na Guayuba, o capitão Francisco de Góes e Mello.

— No abarracamento da Pacatuba, Maria Magdalena, branca, emigrante do Icó, deu á luz

3 crianças, uma ... 2 do feminino, achando-se todas 3 vivas e bem nutridas. Maria Magdalena é viuva ha 6 mezes; seu marido chamava-se Manoel Joaquim de Souza. Em outros abarracamentos tem-se dado casos identicos.

— Sôb o titulo—*Evaporação*, lemos no *Cearense* do 1º do corrente:

« Este anno mais que nos anteriores, o desapparecimento das aguas tem sido rapido e n'uma quantidade admiravel.

« Existem lugares onde ellas têm seccado de todo, o que vai difficultar muito as communicações com o interior. Ha travessias de muitas leguas, em que não se encontra uma gotta d'agua; sendo o viajante obrigado a fazer jornadas forçadas, afim de achar um pouso onde se possa desalterar.

« Esse phenomeno, era outr'ora um bom signal de proximo e copioso inverno; porém hoje que tem falhado todas as experiencias, não se póde mais nutrir essa esperança. »

— E' do mesmo jornal a seguinte noticia:

« De Lavras remetteu-nos um amigo os seguintes trechos de uma carta de um fazendeiro da Parahyba, que lembra uma idéa que muito convinha fosse aproveitada:

« O commercio de gados da provincia de Piauhy para as do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, se faz com a maxima difficuldade e enormes perdas, attenta a aspereza da estrada por onde se transita; precisa que a provincia do Ceará offereça ao commercio um melhoramento a este respeito,—mandando abrir uma outra estrada por terrenos mais planos, menos montanhosos, e isento de passagens de rio e tingui.

« A estrada navegavel do Piauhy para o Ceará, Rio Grande e Parahyba corta a cordilheira da Ibiapaba e vem cahir no valle denominado — Bastiões —, tendo o curso de 12 leguas de pedregosas montanhas e repetidas passagens de rios no declivio de dita cordilheira, e 15 de tingui de gado vaccum e cavallar no valle de Bastiões, onde as passagens dos rios são frequentes e inevitaveis.

« O gado trazido do Piauhy, estragado nas montanhas da serra que irremessivelmente atravessa, atira-se cançado no tingui dos bastiões, d'onde não sahe sem enormes perdas.

« Entretanto que uma outra estrada na provincia do Ceará póde offerecer ao commercio, salvando o pavoroso tingui de Bastiões, que tem levado fortunas inteiras, pois que alli negociantes têm perdido centenares de bois, e nenhum passa sem perder.

« Se porém os gados exportados do Piauhy, quando chegassem ao tôpo da cordilheira seguissem em direcção á estrada da cidade do Crato até á fazenda—Arara—, e d'alli seguissem deixando a villa do Assaré á esquerda, e viessem cahir na ribeira do Cariú, vinham livres das pedreiras, das montanhas, dos rios e do tingui da antiga estrada.

« Para que se offereça este melhoramento ao commercio só ha uma pequena difficuldade a vencer abrir estrada da fazenda Arara, até a povoação do Quixará no curso de 7 leguas.

« A provincia do Ceará não deve deixar este melhoramento á camara do Assaré, porque a despeza excede a sua receita; deve porém, fazel-o, cobrando pedagio, melhorando assim o commercio, abre uma fonte de rendas á provincia.

« A despeza que a provincia póde fazer com o predito melhoramento, havendo economia e zelo póde chegar a 2:600$000, porque é preciso roçar o matto na latitude de oito braças, sendo quatro para cada lado do trilho [na longitude de 7 leguas pouco mais ou menos]; e se podendo nos sertões fazer a estrada com a despeza de cem mil réis por cada milha, dando-se mais 500$000 a um administrador, conclue-se que com a supradita somma que dispenda a provincia acautelem-se os interesses de tantos negociantes, que sacrificam suas fortunas na velha estrada. »

RIO GRANDE

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Apody, Agostinho Jorge de Queiroz.

— Acerca do tremor de terra, de que demos rapida noticia, lemos na *Reforma*:

« No dia 24 de julho, pelas cinco horas e meia da tarde, sentio-se não só nesta cidade, como em todos os lugares circumvisinhos d'onde nos tem chegado noticia, um tremor de terra, que felizmente durou poucos instantes.

« O movimento da terra tornou-se bastante sensivel, principalmente ás pessôas que demoravam sobre o solo. O material das casas sentiram o mesmo effeito, e alguns objectos que se achavam assentes em prateleiras experimentaram tal choque, que cahiram no lugar em que estavam.

« No bairro da Ribeira, consta-nos que desabou com o choque a parede mal segura de uma casa.

« O assombro e espanto foi geral entre a população, que ainda não tinha presenciado um terremoto, e que pela primeira vez sentio os seus effeitos. »

« O *Liberal* narra assim a occurrencia:

« Na quinta feira, 24 de julho, pelas 5 e 20 minutos da tarde, estando a atmosphera carregada de nuvens pardacentas e algumas esbranquiçadas que pareciam montes de neves no azul do firmamento; deu-se nesta cidade uma grande commoção no solo, estendendo se á uma area de uma legua de extensão, segundo nos informam, sendo o abalo maior no lugar denominado Ribeira, que é a parte mais baixa da cidade.

« Sob o impulso do choque violento, as casas em sua maioria estremeceram e parecia ameaçarem desmoronarem-se.

« Dir-se-hia que novo Atlas sustentando em seu dorso gigante esta cidade, agitava-se instantaneamente procurando livrar-se da mole immensa que o opprimia.

« Ouvia-se em alguns logares um ronco surdo e subterraneo como denunciando tremendo cataclysma nas camadas profundas do globo terraqueo. Pelo inexperado do choque, pareceu-nos na occasião sentir como que o attrito das azas de uma aguia colossal a roçar sobre as telhas, e erguendo de subito os olhos na illusão e no des'umbramento que experimentamos, julgamos ver no tecto da casa um clarão pallido e esbranquiçado que assemelhava-se a esses accumulos de substancias cosmicas, cuja brancura recorda a côr do arminho. Os espiritos crendeiros attribuiram logo esse phenomeno a castigo de um Deus irritado que folga com as catastrophes humanas; preces fervorosas foram balbuciadas ao ser primeiro, por almas ingenuas que acreditam que uma supplica interesseira e egoistica pode como uma nuvem de incenso subir até o throno de Deus, fazendo-o revogar a ordem immutavel da natureza physica; mas quem não pode embalar-se pela esperança de uma miragem enganadora vê nesse terremoto, o effeito do fogo subterraneo que vai devorando as camadas mais centraes do solo, produzindo gazes pela acção e reação dos agentes chimicos que jazem nas entranhas da terra, e abalando-a em seus fundamentos pela força expansiva dos vapores desprendidos.

« Diz-se que ha muitos annos que deu-se um phenomeno semelhante, que limitou-se á villa de Touros; e aqui nesta capital ha uma paragem á que dão o nome de *Morro de Estrondo*, por se ouvir intermittentemente um ruido abafado que vem do centro da terra. O povo, este judeu errante que não deixa o manto esburacado de seus preconceitos, vê em tudo que lhe não parece natural, o dedo de Deus punindo os delictos humanos.

« Entretanto, são tão naturaes essas convulsões da natureza, como o fluxo e refluxo das vagas do oceano, o revesamento das estações, a morte e a vida, o ser e o não ser. São os differentes actos de um drama, cujo desfeixo não sabemos ao certo. Será possivel que por effeito desta combustão secular daqui á centenas de annos a terra não possa ser mais habitada.

« Póde acontecer que em uma destas convulsões, abra-se um abysmo na terra que traga em sua garganta immensa toda esta cidade, de modo que o futuro viajante não possa dizer o lugar em que existio a cidade do Natal, a qual na quietação de seu repouso de morte, ficará envolvida em uma mortalha de lavas, pedra pomes, substancias graniticas, e materias sulphurosas, etc., mas como não queremos abalar os animos das *pessoas sensiveis*, que podem de ante mão querer pagar um tributo de lagrimas aos funeraes do futuro desolamento desta cidade, nem que se nos taxe de propheta da destruição e do desalento, accrescentamos que é possivel que não se dê a repetição do que presenciamos, podendo ter o abalo experimentado apenas uma nota aspera e dissonante na harmonia constante da natureza physica.

« Já tinhamos traçado estas linhas quando soubemos que na Ribeira, rachou se a parede de uma casa, uma senhora soffrera de ataques convulsivos, uma familia respeitavel correra apavorada para fóra de casa, julgando que o sobrado desabava.

« Constou-nos tambem que em S. Gonçalo, lugar que dista 3 leguas da capital, e na Macahiba que fica a 5 leguas de distancia do mesmo ponto, se sentiram tambem os effeitos da tremenda convulsão da crôsta da terra ás 5 1/2 horas da tarde, durando o tremor da terra, tanto aqui como lá de um a dous segundos. »

— Fallecera o tenente Jesuino Rodolpho do Rego Monteiro, official da secretaria da assembléa provincial.

— Lemos no *Liberal*:

« Mais um serviço relevante acaba de prestar á esta provincia o incansavel chefe de policia, o Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda.

« Constando a esse distincto magistrado por communicação official, segundo nos informaram, no subdelegado de policia do districto de Utinga, que no lugar denominado Panellas achavam-se reunidos de 40 a 50 individuos armados matando publicamente gados alheios nos campos da creação e cultura daquelle districto e nos dos visinhos, cujas carnes mandavam vender por qualquer preço nos differentes arrabaldes, e que se preparavam para assaltar as casas e as vidas dos habitantes daquellas localidades, deu-se pressa o integerrimo chefe de policia em solicitar do Exm. Sr. Dr. Marcondes Machado, presidente desta provincia, uma força capaz de bater, dispersar e prender taes scelerados.

« Essa tão justa quão necessaria requisição foi aceita por S. Exc., mandando apresentar ao Dr. chefe de policia, 20 praças, commandadas pelo alferes da companhia de policia, Miguel Augusto Seabra de Mello, as quaes aquelle magistrado fez seguir immediatamente para Utinga.

« Não seria, por sem duvida, esse tão diminuto numero de soldados sufficiente para dispersar e prender aquelles audaciosos salteadores, a não serem as acertadas providencias que anteriormente dera o energico chefe de policia, officiando aos delegados de policia de S. José de Mipibú e da Macahyba, para convidarem e reunirem o maior numero de cidadãos, que pudessem, afim de augmentar aquella diminuta força, e obter-se resultado satisfactorio de tão importante diligencia.

« De feito aquellas autoridades cumpriram fielmente as ordens recebidas, pelo que seguindo o alferes Seabra, acompanhado, tambem de um escrivão, atacou de chôfre o coito dos malfeitores e dispersando-os inteiramente conseguio prender 9, inclusive o chefe dessa nefanda quadrilha, os quaes estão sendo competentemente processados, por terem sido presos em flagrante delicto.

« Consta-nos que o mencionado alferes Seabra portara-se nessa diligencia como um bravo e distincto militar, cabendo-lhe por isso grande parte do feliz resultado della.

« Honra ao prestimoso chefe de policia Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, que de dia em dia nos offerece incontestaveis provas de zelo, actividade e energia, a par de invejavel intelligencia.

« Felicitamos a S. Exc. por haver concorrido para a manutenção da ordem e tranquillidade publica, seriamente perturbadas alli.

« Louvores ao bravo e distincto alferes Seabra e ás autoridades policiaes daquellas localidades, pelo prompto cumprimento de seus deveres. »

PARAHYBA

— Cartas recebidas do Rio de Janeiro e da Europa, diz o *Jornal da Parahyba*, asseguram que, no 1º de novembro proximo, devem começar na provincia os trabalhos da via-ferrea do Conde d'Eu.

— Da capital escreve nosso correspondente em 3 do corrente:

« O inverno tem continuado a favorecer o sólo com algumas chuvas, mais ou menos copiosas, collocando em bôa situação as plantações de roça e legumes miudos, que promettem bôa colheita.

« A safra de cannas tem indireitado consideravelmente, de modo que contamos com quantidade regular de assucar.

« De algodão ha plantações avultadas; e, se continuarem as chuvas, teremos quantiosa safra, a menos que a lagarta não venha inutilisar tudo.

« O Dr. José Rodrigues, prosegue com firmeza no plano encetado da administração. Economia e reducção de despezas é a sua *Delenda Cathargo*. Neste sentido vai cortando com mão firme, embora os *animos* de seus correligionarios, que, por isso, já o chrismam de *conservador*. Nada, porém, autorisa esta qualificação; nenhum acto politico ainda de sua administração revelou taes tendencias. O despeito, pela *ferida* de interesses inconfessaveis, dá lugar a esse innocente *desabafo*...

« A imprensa liberal acha-se dividida; do lado do governo está a *União Liberal* e o *Publicador*; e, em opposição os ensiva, o *Observador*, redigido pelo Dr. Rabello e outros desgostosos.

« A imprensa conservadora, representada pelo decano *Jornal da Parahyba* e *Conservador*, permanece em espectativa sympathica e animadora á administração.

« O Dr. José Rodrigues, no louvavel empenho de afastar desta capital a enorme população adventicia, que pesa sobre ella, buscando ao mesmo tempo utilisar-lhe as forças, decidio-se pelos nucleos coloniaes, e escolheu as propriedades Abiahy, Puxi, S. Paulo e Una para estabelecel-os, removendo assim grande parte da mesma população.

« A inspiração mais feliz de S. Exc. foi a escolha da vasta propriedade Abiahy, sobre a qual teve o Dr Ulysses Vianna vistas attentas para o mencionado fim. Temeroso e indeciso recuou o ex-administrador ante tal projecto que hoje é abraçado e realisado por seu successor em escala, que nos parece proveitosa para o estado.

« A nomeação do consenhor, tenente-coronel Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, para director da colonia, foi bem aceita, pela proficiencia e honradez que o caracterisa.

« A salubridade publica tem melhorado de alguma sorte, e muito ganhará por certo com a remoção dos hospitaes de Nossa Senhora das Neves e de S. Francisco, do centro da capital para as novas ligeiras edificações, que o Dr. José Rodrigues mandou construir no sitio da Cruz do Peixe, onde já existe o hospital de variolosos, com um vasto cemiterio annexo.

« Ao digno Dr. Abdon, inspector da saúde publica, deve-se a iniciativa da idéa, e a insistencia de sua realisação.

« Continúa o Sr. Kelly em suas *explorações* pela thesouraria de fazenda especialmente no que toca a soccorros publicos, onde me consta, que muito ha a respigar com preferencia durante o tempo da direcção do ex-inspector Aristides, que teve a seu cargo quasi exclusivamente a gerencia desse serviço.

« Falla-se muita cousa; não se trata de outro assumpto nos pasmatorios; aguardo-me para opportunamente ser mais explicito.

« Concluiram-se os exames de preparatorios, que estiveram agora um pouco mais severos, do que os já produzidos anteriormente.

« Não obstante alguns *grilos* houveram; porque ante a entidade empenho difficil é reagir absolutamente: os cações tambem humanisam-se....

« Não se realisou a abertura da assembléa provincial no dia 1º do corrente, marcado para sua reunião. Apenas existem 7 deputados presentes e não ha esperança de numero sufficiente senão para depois de meiados do mez corrente.

« Apparece grande clamor, no bairro commercial, pela falta de pagamento da thesouraria ás casas que venderam fazendas e generos ao governo, para distribuição de soccorros ás victimas da secca.

« Acho pouco louvavel os embaraços oppostos a taes pagamentos, quando as mercadorias foram compradas, recolhidas aos depositos do genero e distribuidas com os retirantes!

« A protelação de pagamento é uma immoralidade, que uma administração honesta e justa não póde tolerar nem permittir.

« Segundo ouço, grandes transtornos e perturbações commerciaes se observam, pelo empate de capitaes naquella repartição publica, quando as mercadorias foram vendidas a dinheiro de contado!

« Dizem que a thesouraria aguarda *credito* da côrte para abrir taes pagamentos; e todos confiam que o Sr. Dr. José Rodrigues será solicito em pôr termo a esse desagradavel assumpto.

« Houve um consideravel abalo de terra na cidade de Areia, que durou 2 a 3 segundos, entre 5 e 6 horas da tarde, igual ao que foi observado no Rio Grande do Norte, no mesmo dia e horas.

« O tremor não foi rapido, e sim lento, como o da oscillação de um navio em alto mar, e na direcção de poente a nascente.

« Nada occorreu de extraordinario, a ponto de passar desapercebido a muitas pessoas esse notavel phenomeno da natureza, que aliás foi bem saliente. »

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Antonio José dos Reis, accusado por ter tirado para si, contra a vontade de seu dono, a Paulo, escravo de Paulo Francisco de Sales Abreu, no dia 17 de abril de 1878; tendo por defensor o Dr. João Francisco Teixeira. Foi absolvido, appellando o Dr. juiz presidente para o tribunal da relação.

Junta municipal revisora.—Proseguiram ante-hontem e hontem os trabalhos da junta municipal revisora, chegando a conferencia da qualificação da parochia da Boa Vista até o 21º quarteirão do 1º districto.

De accordo com a lei, resolveu a junta suspender por 3 dias os seus trabalhos, que recomeção no dia 8 do corrente.

Companhia do Beberibe. Realisou-se hontem a assembléa geral dos accionistas desta companhia, como manda o art. 23 dos seus estatutos.

Foi lido o relatorio da directoria, mostrando o estado de sua gerencia no anno financeiro de 1878—1879; e, em seguida, procedeu se á eleição da nova administração, que tem de gerir os negocios da mesma no biennio de 1879—1881, a qual ficou assim composta:

Director—Commendador Luiz Gonçalves da Silva (reeleito).

Vice-director—Dr. José E. Ferreira Jacobina (reeleito).

Secretario—Graciliano O. da Cruz Martins.

Caixa—Corbeniano de Aquino Fonceca (reeleito).

Adjuntos—Joaquim Olintho Bastos (reeleito), Antonio Rodrigues Pinto [reeleito], Eduardo Alexandre Berle (reeleito), Galdino Antonio Alves Ferreira [reeleito], Dr. Manoel do Nascimento M. Portella.

Commissão de contas—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Gomes Ferreira da Cunha (reeleito), José Joaquim Moreira (reeleito)

Ferimento grave.—No lugar Ipoeiras, do districto de S. Caetano da Raposa, a 16 de julho, Agostinho de tal ferio gravemente, com um tiro, a Joaquim Simões, celebre criminoso de morte, pondo-se em seguida em fuga, bem como o ferido.

Assassinato.—Na noite de 2 do corrente, dentro da villa de Palmares, foi assassinado o commerciante José Francisco Corrêa Marques, agente consular de S. M. Fidelissima. O assassino, que logrou evadir-se, deixou ficar a faca no cadaver.

Outro. — No povoado Chã da Alegria, do districto da Gloria do Goitá, de 22 para 23 de julho, Manoel José de Sant'Anna assassinou, com um tiro, a Severino Manoel Francisco, quando este dormia em casa de Antonia Felicia da Conceição, onde pernoitava. O assassino evadio-se

Via-ferrea do Limoeiro. -- Pelo navio inglez *Star of the Isle* vieram para as obras dessa estrada 2,979 trilhos de aço.

Espirito Santo—Este vapor, da companhia brasileira, chegou hontem á tarde ao porto da Bahia, e sahe hoje á tarde para os de Maceió e Pernambuco.

Navio encontrado—O capitão da barca portugueza *Nova Sympathia*, chegada hontem ao nosso porto, communica que fallou na lat. S. 25º e 22' e na long. O de Greenwich 38º e 48', no dia 19 de julho, com a barca ingleza mencionada no codigo de Mariath, com as lettras *T R W P*, a qual ia de Liverpool para Calháo tendo já 39 dias de viagem. Tudo ia bem á bordo.

Estatistica mortuaria — No cemiterio publico do Recife foram sepultados, no mez de julho:

De 1878	1,248 cadaveres
De 1879	380 »

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios. — Em julho ultimo recebeu mais 10 obras em 10 volumes.

No mesmo periodo foi frequentada por 349 leitores, sendo 60 socios e 289 particulares, os quaes consultaram 174 obras em 420 volumes, além das seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Correio da Noite, Opinião, Gazeta da Tarde, Protesto, L'Instruction Primaire, America Illustrada* e *A Provincia de Pernambuco*.

Escravos. — Acham-se a bordo do vapor *Ceará*, com destino ao Rio de Janeiro, 97 escravos, embarcados: 1 no Pará, 36 no Maranhão, 35 no Ceará e 15 na Parahyba.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* trouxe para:

Walfrido Camello Pessoa	5:348$000
Augusto F. de Oliveira & C.	5.000$ 00
J. Krausé & C.	4 000$000
Fernandes da Costa & C	2:000$ 00
Luiz José da Silva Guimarães	500$000
Soares do Amaral & C.	500$000

Rio Grande do Norte.—Segue hoje, com esse destino, o Sr. Dr. Luiz Frederico Codeceira, afim de assumir o exercicio effectivo de inspector da alfandega do Natal.

Fazemos votos para que seja o Sr. Dr. Codeceira bem succedido na sua honrosa commissão.

Telegrapho terrestre. — Pelo Sr. Felismino J. P. de Paula Reis, digno chefe da estação telegraphica terrestre, nesta cidade, nos foi offerecida uma copia da tabella *infra* do movimento dos telegrammas transmittidos, no mez de julho ultimo, pela estação do Recife, comparada com a de iguaes mezes, desde a inauguração nesta provincia, bem como do rendimento.

Agradecendo o obsequio, recommendamos esse trabalho aos leitores:

Annos	Quantidade dos telegrammas	Palavras	Valor dos telegrammas officiaes	Taxa dos particulares
1879	2057	28.944	602$500	12:194$700
1878	2331	88.058	2:853$000	18:916$000
1877	549	10.554	166$000	1:292$000
1876	347	8.687	44$000	2:841$000
1875	126	2.471	31$500	341$500
1874	109	3.102	12$000	347$000
1873	178	4.116	19$000	485$000

Anniversario.—Completam-se hoje 54 annos que foi proclamada a independencia da republica da Bolivia.

Lembranças de um viajante.—Sob a rubrica *Litteratura* publicamos, no presente numero, a segunda das cartas que o nosso illustrado e distincto comprovinciano monsenhor Pinto de Campos está dirigindo de Roma aos redactores do *Diario de Noticias*, em Lisbôa, narrando as suas impressões e observações que fez na viagem de Lisbôa á Roma, e que vai fazendo na linda capital do catholicismo.

Recommendamos sua leitura.

Associação Commercial Beneficente.—Quinta-feira ás 11 horas do dia, deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos membros desta corporação, afim de dar-se cumprimento ao art. 15 dos respectivos estatutos. A reunião realisar-se-ha com a sexta parte do numero total de associados.

Circo Lowande. — Amanhã realisa-se, neste circo, um variado e interessante espectaculo, no qual tomará parte toda a companhia, sendo o producto destinado ás obras da matriz da freguezia do Poço da Panella.

Segundo promessa do Sr. Lowande, director da companhia, trabalharão todos os artistas, sendo exhibidos os melhores e os mais lindos e arriscados trabalhos.

Merece todo o apoio esse espectaculo, cujo producto se destina a fim tão justo.

Juizo municipal da Escada.—As audiencias publicas desse juizo, durante os trabalhos da junta municipal de qualificação de votantes passarão a verificar-se ás 9 horas da manhã das quartas-feiras.

Junta revisora da qualificação de votantes da Escada. — Começa suas sessões ordinarias no dia 6 do corrente, no paço da camara municipal

Musica nova.—No estabelecimento do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a linda polka *Democrata*, composição do Sr. professor Mathias Gonçalves Lima, e por elle dedicada ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha. Vende-se a 1$000 o exemplar.

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Gironde* e *Ceará*, e pelos navios *Hersilia, Nova Sympathia* e *Leal*, vieram para nosso mercado: ameixas, 20 caixas; cebolas, 100 ditas; chocolate, 1 dita; cognac, 10 ditas; conservas, 1 dita; doces, 6 ditas; farinha de mandioca, 4.221 saccos; licores, 1 caixa; manteiga, 100 barris e 200 meios; mortadella, 1 caixa; queijos, 24 ditas; rhum, 45 ditas; sardinhas, 210 ditas; tainhas em salmoura, 3 barris; vinagre, 20 ditos; vinho, 16 ditos e 473 caixas; xarque, 1.652 fardos e 540.569 kilos.

Gazeta Militar.—Recebemos, do Pará, o n. 2 deste jornal, orgão da marinha e do exercito ao norte do imperio.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O movimento d'esta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 160 obras em 250 volumes sendo 1 obra de theologia, 7 de historia, 2 de biographia, 7 de viagens, 3 de philosophia, 3 de litteratura, 2 de revistas, 5 de poesias, 3 de theatro e 130 romances.

Entraram no mesmo periodo 161 obras em 238 volumes, sendo 1 obra de theologia, 6 de historia, 2 de biographia, 4 de viagens, 4 de philosophia, 3 de litteratura, 1 de revistas, 5 de poesias, 4 de theatro e 131 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Barbosa Vianna: O Crime do Pitcairn, 1 volume.

Pelo Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel: Relatorio da Santa Casa, 1 volume.

Pela presidencia da provincia: Obras do vigario Barreto 4 volumes; obras de Frei Caneca, 2 volumes.

Pelo Sr. C. B vilaqua e J. J. Martins Junior: vigilias litterarias, 1 volume.

Pelo Sr. A. J. Machado Pereira: Musa em ferias, 1 volume.

Pelo Sr. Antonio Guedes Valente: Cartas do Echo e Narciso, 1 volume; Flores pallidas, 1 volume; Alexandre Herculano e o clero, 1 folheto; Boletim do Grande Oriente, 1 folheto. Ensaios poeticos, 1 volume; Dramas de Nova York, 1 volume; segredos d'alma, 1 volume.

Frequentaram a bibliotheca 90 socios e 6 visitantes.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibos de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Empregados publicos geraes. — O funccionalismo publico dos 7 ministerios compõe-se de 27,238 empregados, que vencem annualmente 27:611:072$235; não incluindo nesse numero os militares do quadro do exercito e armada, a saber:

Em serviço activo	13,859
Em disponibilidade	9
Aposentados	500
De repartições extinctas	49
De serviço manual e mecanico	12,821

Assim classificados pelos ministerios:

	Empregados	vencimentos
Imperio	3.286	3.205:456$068
Justiça	3,772	5,270:331$043
Estrangeiros	135	739 873$ 37
Marinha	5,236	4,047:241$891
Guerra	2,480	1,738:5 3:597
Agricultura	6,727	5,774:473$575
Fazenda	5,602	6,835:103$02.
	27,238	27,611:072$235

Reunidos os empregados geraes aos provinciaes e municipaes temos 50,477 funccionarios, vencendo annualmente 42,393:888$386.

Como já dissemos não incluimos nessas cifras os militares dos quadros do exercito e armada cujo numero se eleva a 36,628, sendo 27,273 do exercito e 9,355 da armada.

Empregados publicos provinciaes.—Em 1876 o funccionalismo de cada provincia do Brasil constava do seguinte:

Amazonas 132 empregados, sendo 20 inactivos, vencimento 189.555$742.

Pará 889, sendo 57 inactivos, despeza...... 714 597$692.

Maranhão 781, sendo 55 inactivos, despeza 396:668$365.

Piauhy 327, sendo 51 inactivos, despeza 177:72 $838.

Ceará 1.161, sendo 65 inactivos, despeza 629:942$948

Rio Grande do Norte 425, sendo 54 inactivos, despeza 231:648$414.

Parahyba 661, sendo 52 inactivos, despeza 358:400$98 .

Pernambuco 2.037, sendo 111 inactivos, despeza 1.639:778$268.

Alagoas 483, despeza 369:230$321.

Sergipe 80 , sendo 95 inactivos, despeza 374:844$162.

Bahia 2,355, sendo inactivos 214, despeza 1,519:929$826.

Espirito Santo 326, sendo inactivos 30, despeza 213:586$830.

Rio de Janeiro 1,770, sendo inactivos 189, despeza 1.882:032$093.

S. Paulo 1,918, sendo inactivos 106, despeza 1,377:950$311.

Paraná 422, sendo inactivos 19, despeza 294:4 9$378.

Santa Catharina 296, sendo inactivos 37, despeza 20 :305$542.

Rio Grande do Sul 1,322, sendo inactivos 173, despeza 1.032:161$151.

Minas Geraes 2 713, sendo inactivos 194, despeza 1 589:140$163.

Goyaz 430, sendo inactivos 22, despeza 179:267$893.

Matto Grosso 273, sendo inactivos 12, despeza 163:337$939.

Resumo—o funccionalismo de todas as provincias compõe-se de 19,521 empregados, inclusive 1.456 inactivos; com o qual se despende 13 539.21 $856 annuaes!

Não estão incluidos nessa cifra os empregados municipaes, cujo numero se eleva a 3,718, que vencem annualmente 1,243 603$295.

Exposição de zulus Em Londres abrio se ao publico uma exposição de seis zulus, que motivou uma interpellação no parlamento, porque as autoridades se oppozeram a ella.

Os seis zulus appareceram em scena no trajo e com as armas do seu paiz, executaram uma lança guerreira, fizeram exercicios com as azagaias, imitaram varias ceremonias das suas festas nupciaes, simularam um combate e um conselho de chefes para discutir um plano de batalha, fumaram *kudu*, apertaram as mãos ao publico, e por ultimo voltaram á scena e ceiaram em presença dos concurrentes.

Os desastres em Londres — O numero de desastres succedidos em Londres em 1870 foi de 198 pessoas mortas 1.918 feridas. Em 1878 o numero augmentou a 273 mortes e 3,961 ferimentos.

São estas as informações policiaes, que todavia são consideradas como muito inferiores á verdade.

Constitue-se ultimamente uma sociedade denominada sociedade para prevenir os accidentes nas ruas e os perigos da conducção dos vehiculos (*Street Accident and Dougerous Driving Prevention Society*.) Na sessão de inauguração affirmou-se que em 1878 o numero de pessoas atropelladas tinha sido pelo menos de 16.000.

A maxima parte destes sinistros é attribuida á inhabilidade ou incuria dos conductores e cocheiros. Depois aos materiaes de que as ruas estão calçadas e ao máo estado em que se conservam; e tambem á falta de regulamento para o trafico, e a celeridade dos carros e carruagens. Tudo isto por não serem cumpridas as disposições policiaes.

Ensino mutuo — Personagens: um pequenito de cinco annos, uma pequenita de seis. Interroga esta ultima:

— Para que serve a bocca?

— Para comer.

— E os olhos?

— Para ver.

— E o nariz?

— Para a gente lhe metter os dedos!

Tumulto imperialista—Eis como o *Courrier de Lyon* refere o escandalo occorrido ao terminarem, na igreja de Saint Dizier, os funeraes pelo principe Luiz Napoleão:

« Primeiro na igreja, e depois á sahida, muitos imperialistas se precipitaram sobre Mr. Tony Loup, redactor do *Petit Lyonnais*, espectador silencioso da manifestação bonapartista que se havia annunciado não teria caracter politico, injuriando-o, empuxando-o e batendo-lhe, sem provocação da sua parte. Entre os mais encarniçados distinguiam se varios officiaes e sargentos com uniforme de gala.

« A multidão, atrahida pel tumulto, respondeu vigorosamente ás provocações dos *mamelucos* lyonezes, gritando: Viva a republica! Abaixo o zulu! » A policia, que devia suppor o que fariam os manifestantes, brilhou pela sua ausencia. A provocação foi tão premeditada, que um grupo de bonapartistas precipitou-se sobre um transeunte, tomando-o por Mr Tony, e moendo-o com pancada. »

O *Courrier de Lyon* e outros periodicos da mesma localidade referem outras scenas havidas na mesma manifestação e das quaes foram victimas outros sugeitos inoffensivos.

A Comedia Franceza em Londres—O *Times*, publica uma carta do director do Gayete Theatre, declarando que as 62 representações da Comedia Franceza produziram a quantia de 19.805 libras esterlinas.

Desterros—Diz-se que os membros da esquerda da camara franceza preparam um projecto de lei propondo a expulsão dos Borbons do territorio francez; e uma vez votado este projecto, apresentarão outro igual para a familia dos Bonapartes.

Scena horrorosa—Os periodicos de Praga dão conta d'uma scena horrorosa, n'um estabelecimento muito conhecido daquella cidade.

Os irmãos Wronda tinham maltratado uma irmã, sua empregada em casa d'um negociante chamado Mr. Kepport. Este denunciou-os á policia, e foram condemnados a tres mezes de prisão.

Mal que sahiram da cadeia, cumprida a sentença, armaram-se de rewolvers e dirigiram-se ao estabelecimento de Mr. Kepport.

De um tiro mataram a irmã, o dono da casa cahio ferido por duas balas, e não tardou que se lhes seguisse a esposa e um filho pequeno, a quem esmagaram a cabeça. Dous operarios que quizeram intervir, ficaram gravemente maltratados. Um delles recebeu dous tiros e 19 punhaladas; o outro, gravemente ferido, saltou pela janella. Um irmão dos assassinos, aprendiz da mesma casa, recebeu varias feridas.

Os assassinos fecharam-se por dentro, e foi preciso arrombar as portas para os prender. Um conta vinte e um annos e o outro dezoito.

Sir Cooke Os periodicos inglezes noticiam a morte de sir W. Fothergill Cooke, que juntamente com o professor Wheatstone, deu nome ao primeiro systema pratico de telegraphia electrica.

Cooke foi educado nas universidades de Durham e Edimburgo, servindo depois no exercito da India.

No seu regresso á Europa em 1835, dedicou-se aos estudos scientificos, e especialmente aos de medicina em Paris e Heidelberg. Durante o curso destes estudos, despertou-se a sua affeição pelas applicações praticas da electricidade, estudo que estava então em grande voga.

Voltou a Inglaterra em 1836, aperfeiçoou os seus planos e foi apresentado a Wheatstone, que já tinha feito muitos e notaveis descobrimentos no assumpto.

Em 1837, Cooke e Wheatstone, já associados, obtiveram o privilegio dos seus inventos. Cooke foi nomeado director da companhia de telegraphos, que acabava de formar-se, e presidio á construcção da primeira linha telegraphica, que se inaugurou em Inglaterra em 1838.

Sir Fothergill Cooke morreu a 25 de junho, na idade de setenta e tres annos.

Funeraes de um grande mestre—Os funeraes do ministro da guerra da Belgica general Rebard, offereceram um espectaculo que raras vezes se vê.

O clero concedeu, sem hesitar, as suas preces e todas as pompas religiosas ao ministro da guerra, « gran-mestre do supremo conselho do grão 33 da maçonaria do rito escocez, » fallecido como livre pensador, sem ter recebido nem solicitado os auxilios da igreja.

Em Santa Gudula, onde se celebraram os funeraes, estavam todos os maçons e todos os livre-pensadores do ministerio, do senado e da camara popular; toda essa gente quiz devolver ao clero delicadeza por delicadeza, indo ao offertorio da missa beijar mais ou menos a patena, e levando tochas accezas.

Depois disto, diz o periodico belga de que tiramos a noticia, não se póde dizer que o clero belga seja intolerante, nem que os ministros e os deputados sejam inimigos de Deus e da religião.

D. Carlos no ar.—Os globos aerostaticos estão fazendo as honras da capital de França.

D. Carlos, acompanhado de dous ajudantes e de monsieur Godard, fez uma ascenção n'um globo livre, que chegado a 1.800 metros de altura, se dirigio para o Oriente.

Convencido de que o seu reino não é terreal, aspira sem duvida a compartir com miss Leona o imperio dos ares. Diz-se que, se tambem não alcançar a corôa nesse elemento, vestirá um apparelho Boyton, e irá chamar a estranho combate miss Lurline, a rainha das aguas.

Mas desde já se pode agoiral mal dos projectos de D. Carlos no ar. Signal fatidico para elle foi que Victor Hugo, acompanhado de brilhante pleiade, subisse tambem em globo, ainda que captivo, na mesma semana.

Diria D. Carlos com os seus botões:

— Oh senhores! Estes republicanos de uma figa não deixam parar um catholico em parte alguma, nem sequer ao menos ao ar!

Um *boulevardier* exclamaria:

Se no caminho se encontram... o que não dirão um ao outro!

Os gatos de nove caudas. — Na camara dos communs, ingleza, onde se tem discutido estes dias a diminuição no numero de açoites que legalmente se pode dar em soldados, marinheiros e presos, estão actualmente expostas quatro amostras dos instrumentos que servem para o castigo Chamam-se elles em inglez, *cats o' nine tails* (gatos de nove caudas), porque é um chicote que tem nove pernas.

O *Daily News* descreve do seguinte modo um d'esses bonitos, o que serve para a marinha:

« O cabo tem 19 pollegadas de comprido; d'uma das extremidades pende uma corda muito grossa, que á quatro pollegadas de distancia do cabo se divide em outras tres cordas, e estas por sua vez subdividem-se cada uma em mais tres, de 14 pollegadas de comprido, e da grossura de um lapis. Cada uma d'estas ultimas, formada de corda rija de chicote, tem nove nós. De modo que este instrumento produz *oitenta e uma* feridas de cada chicotada. »

Alguns dos membros da camara que examinaram o gato de nove caudas, estavam profundamente surprendidos.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio na Bôa-Viagem, e de quatro casas terreas, todas nos Afogados.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio e diversos predios nos Afogados.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de joias e obras de ouro e de prata

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Maquez de Olinda n. 53, de miudezas, ferragens, vidros, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Martinho Paes Barreto; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conego Themistocles Romão Pereira dos Santos; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Francisco Jeronymo Simões.

— *Quarta feira*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de D. Rita Maria da Encarnação.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na capella dos Remedios, pela alma do major Bellarmino de Rego Barros.

Vapores.—São esperados até o dia 27 do corrente:

Espirito Santo	do sul	até 7
Delambre	da Europa	até 8
Sorata	da Europa	até 9
Minho	da Europa	até 9
City of Pará	do sul	até 10
Elbe	do sul	até 14
Bahia	do norte	até 14
Pará	do sul	até 17
Equateur	do sul	até 20
Potosi	do Pacifico	até 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do sul	até 27

Loteria da provincia.—Sabbado, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 308ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Chegados no vapor nacional *Ceará*:

José Gomes Manhunça, Guilherme Watson, Julio Paulo Tavern, J. Weldon e sua senhora, F. Rawenles, José Ferreira Fragata, Sebastião Braga de Freitas, Guilherme Pereira Azevedo, Carlos de Salles, Amaro Gomes da Costa Rabello José da Silva Ramos, Antonio Borges Castello Branco, Nestor Siqueira Cavalcante, Antonio Ferreira Coelho, Augusto Coelho Deite, Victor Camargo, Joaquim Maria Pinheiro Costa, Antonio Domingues de Souza, Abilio Luiz da Silva, Carlos da Costa Ribeiro, D. Anna Joaquina de Vasconcellos, José Camillo Junior, Joaquim Francisco Villela, Alfredo Odilon Silvino Coelho, Raymundo Francisco Hibeiro Filho, Dulcidio Cesar, Luiz Ferreira da Silva Martins, João Leopoldo Ferreira, Eduardo Barbosa, Jesuino Pinto, Aristides Pereira Leão, Telemeno Augusto de Rosa, Marcionilo da Rosa Ferraz, João Jacome M. Pereira.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Nicoláo Dias de Almeida, Francisco Manoel Fernandes, Maria Cypriana Franco, João Alves de Miranda, José Bonifacio Pereira da Camara, Pedro Paulo de Mello, Gaurinel Gonçalves de Albuquerque Silva, Francisco Antonio de Araujo Ribeiro, José Victorino de Vasconcellos Mello, Antonio Leodegario Castello Branco, Manoel José Pinto Junior, Theophilo Leopoldo Raposo Camara, João da Silva Oliveira, Genesio de Abreu Lima, Antonio Cavalcante Pinho, Luiz Laurêa, Asterio Mathias Pereira da Costa, 1 ex praça do exercito, 2 praças da armada, 1 dita do exercito, 13 retirantes e 87 escravos a entregar.

— Seguem para os portos do sul no paquete francez *Gironde*;

Dr. Adolpho Jacques Martins, A. C. Santos, Manoel da Vera Cruz, Camillo Marchetti, J. Guilhermina dos Reis e uma criada, Pedro Nolasco, Grassano Vito, Antonio Antunes Ferreiras

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 28 de julho a 3 de agosto foi o seguinte:

Existiam 781, entraram 117, sahiram 101, falleceram 29, existem 768.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 477 homens e 291 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias:

A's 8, 9 1/2, 8, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/2, 9 1/2, 9 1/4, 9 1/4 9, pelo Dr. Cysneiros de Albuquerque.

A's 9, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9 1/4, 9 1/2, 9, 9 1/2, 9 1/2, 10, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 8 3/4, 8 3/4, 9, 8 3/4, 8 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 8 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/4, 8 1/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de agosto:

Existiam presos 399, entraram 4, sahiram 2, existem 401, a saber: nacionaes 337, estrangeiros 15, mulheres 15, escravos 34 — Total 401.

Arraçoados 345, sendo: bons 328, doentes 17.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Seve, á rua Princeza Isabel n. 8, consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, das 11 á 2 horas da tarde. Especialidades: partos e vias urinarias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48, 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 do noite no Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Lacrega, rua Larga do Rosario n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, produc-

tos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quiland, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Preservativo da erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL. O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados a 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos!!! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Ficou exuberantemente demonstrado, no precedente artigo, que a morte do Sr. José Rodrigues de Souza não póde ter sido o resultado nem d'uma asphyxia lenta ou aguda dependente da pneumonia, nem de abcesso porque esta terminasse.

Quer se considere a asphyxia produzida pela grande extensão e violencia do processo inflammatorio; quer pela fluxão e edema collateraes; já pela paresia cardiaca, já por uma embolia do tronco da arteria pulmonar ou de alguma das suas principaes ramificações; finalmente, qualquer que seja o mecanismo porque se queira explicar esta asphyxia, ella não teve lugar no caso em questão.

Por outro lado, qualquer que seja a marcha da suppuração; se colleccionasse ou não o pús, se formasse um abcesso, ou fosse a suppuração diffusa, a pneumonia de que soffreu o Sr. Rodrigues de Souza não se póde admittir que houvesse tido uma tal terminação, não só pela ausencia absoluta dos symptomas que caracterisam esta, o que ficou provado, como tambem pela pouca duração (TRES DIAS) da molestia.

E quando, por uma das mais ousadas hypotheses, se pretendesse admittir, no doente de que me occupo, um semelhante estado de cousas, seria preciso chegar-se ao crasso absurdo de—ter a molestia attingido um tão elevado grão de gravidade e permittir que a sua victima, não obstante, *se conservasse sentada, conversando com pessoas da familia e amigos, e até preparando cigarro.* Ainda maior, se é possivel, seria o absurdo de quem, em taes condições, praticasse uma injecção de morphina.

Sim; a injecção de morphina seria, nesta hypothese, um agudo punhal cravado no coração d'um moribundo.

•

Cumpre-me agora submetter á rigorosa analyse os tres outros modos porque a pneumonia se póde terminar fatalmente: o *collapso*, a *gangrena* e a *stase venosa encephalica*.

Tratando da terminação por collapso, diz Jaccoud:

« Quando a pneumonia aguda tem de terminar assim, roubando a vida ao enfermo os dias succedem-se e o termo do periodo de *estado*, que é de TRES A SETE DIAS, tem decorrido sem indicio de *desfervencia* (diminuição da febre), ou bem se observa uma falsa *desfervencia* que é assim constituida:—sem influencia therapeutica ou pathologica que possa explicar o facto, o thermometro baixa, e esta queda, como a da *desfervencia* verdadeira em seu começo, excede muito ás remissões dos dias precedentes. Esta falsa *desfervencia* dura algumas horas, dez a doze ordinariamente; depois, a temperatura se eleva de novo ao nivel primitivo, se não o ultrapassa.

A pouca duração do abaixamento thermometrico, a ausencia de melhora no estado do enfermo, distinguem esta falsa crise da *desfervencia* legitima; ella é, demais, bastante rara.

« Com ou sem abaixamento momentaneo, o thermometro avisinha-se do maximo á que chega no periodo de *estado*, o pulso perde sua força e augmenta de frequencia, a *dyspnéa é mais pronunciada, a prostração crescente das forças conduz á adynamia, a lingua sécca e se ennegrece, a face cyanosa-se, a physionomia abate-se e decompõe-se, o pulso é apenas sensisivel, desigual e intermittente; sobrevem muitas vezes sub-delirio precursor do coma final; o corpo cobre-se de suores viscosos; frequentemente evacuações involuntarias tem lugar, e a morte fecha a scena, no collapso.*

« Durante este tempo a expectoração é supprimida, ou bem, o que é mais frequente, é modificada; a viscosidade é substituida por uma *fluidez de máo agouro*; os escarros tornam-se serosos e tomam uma côr cinzento-avermelhada, ou escura, pelo que teem sido comparados ao suco de alcaçuz ou de ameixas; muitas vezes estão a parte liquida é coberta de escuma d'um branco sujo.—A morte por collapso dá-se do SETIMO AO DUODECIMO DIA, raramente é adiada para o decimo quinto; neste modo de evolução, que é o mais ordinario para os casos mortaes, o doente succumbe com a febre; na phase aguda da pneumonia morre em virtude d'ella e não por uma das suas consequencias. » (Obr. cit. t. 2 pags. 64 e 65.)

Ouçamos ainda a palavra de Grisolle, autoridade muito competente na materia, a proposito deste assumpto:

« Se attendermos ás modificações porque passam os symptomas precedentemente enumerados [os do primeiro grão] vemos que a mór parte d'elles continuam á aggravar-se, á medida que as alterações dos pulmões ganham em superficie e em profundidade: taes são a *dyspnéa, a acceleração dos movimentos respiratorios e do pulso, o phenomenos stethoscopicos, a febre, o abatimento das forças.* A dor de cabeça, porém, e a do peito cessam, ou ao menos diminuem, depois da duração d'alguns dias; o mesmo succede muitas vezes á expectoração, que conserva sua viscosidade, mas perde sua transparencia e *sobre tudo a côr vermelha*; póde tornar-se inteiramente catarrhal

« Todos estes symptomas melhoram pouco á pouco, se a molestia caminha para um termo feliz; no caso contrario, a mór parte se aggrava: *a respiração torna-se mais penosa e mais frequente, a expectoração é difficil ou supprimida; o catarrho se accumula nos bronchios, e, agitado pelo ar respirado, produz estertor muito ruidoso. O pulso se acelera cada vez mais, se enfraquece e torna-se irregular; a pelle arida se cobre de um suor viscoso*; A FACE AZULADA, PLUMBEA, ALTERA-SE; *as forças prostram se*; EMFIM, A MORTE CHEGA DEPOIS DE UMA AGONIA MAIS OU MENOS LONGA; *as mais das vezes as faculdades intellectuaes se conservam intactas até o ultimo momento.* » (Obr. cit. t. 1 pag. 318.)

A minuciosa e clara descripção dos medonhos phenomenos que desenrolam-se em um pneumonico, que tem de morrer por collapso, caso em que a vida se escôa lentamente; esta descripção que fiz inspirando-me nos fructos da sabia observação de duas notabilidades medicas, se pozerem-na em face do expressivo quadro symptomatico, traçado pela inditosa viuva, a partir do momento da injecção até á morte de seu marido, assim como do historico feito pelo medico assistente, desde a invasão da molestia até o instante em que a funesta seringa penetrou abaixo da pelle da victima, vêr-se-ha facilmente quão sensivel e flagrante é o contraste entre uma e outra scena.

Com effeito, si se reflectir que o veneno, introduzido no organismo e levado rapidamente pela circulação aos seus pontos mais reconditos, atacou quasi fulminantemente os centros da vida, roubando ao doente, cujo estado minutos antes assegurava um prompto restabelecimento, o movimento, a sensibilidade, a palavra, a intelligencia, mergulhando-o emfim em um somno do qual passou á eternidade no curto espaço de quatro horas; se houver, repito, quem tenha bastante sangue frio para reflectir sobre a ultima e tristissima pagina da historia deste respeitavel cidadão, notará *a prima facie* que entre as quatro horas desta vida preciosa e a marcha de uma pneumonia que arrasta o enfermo ao *collapso*, medeia um abysmo.

Realmente, neste ultimo caso, a vida esgota-se pouco á pouco, e os symptomas que advertem ao medico com muita antecedencia de que a molestia passa á um periodo de extrema gravidade, estes symptomas, digo, não se manifestam todos á um tempo; elles formam, ao contrario, os élos de uma longa cadeia que acaba na morte. Antes do coma, apresentam-se, uns após outros, phenomenos que estão ao alcance de qualquer ignorante, e provocam alarma no seio da familia do doente.

A terminação por *collapso* denuncia-se não só muitas horas, como até dias, antes da morte, e pois, ter-se-hia patenteado aos olhos do medico assistente, principalmente durante a conferencia, isto é, 4 horas antes defallecer o Sr. Rodrigues de Souza.

Mas, longe disto, nem este nem o conferente, esperavam, nessa occasião, que poucas horas depois fossem despertados em seus leitos, para receberem um tão tremendo golpe; longe disto, elles tranquilisaram familia e amigos e retiraram-se para suas casas, o que não fariam se lhes assaltasse o mais leve receio.

E tinham razão para assim proceder; porque, o autor da injecção certo de que não se fariam esperar os beneficos effeitos do sulfato de morphina, que foi para o Sr. Rodrigues um desses remedios poderosos que á um tempo matam a mollestia e o doente; não descobrindo symptoma algum que os podesse deter á cabeceira do enfermo, tomaram, tranquillos, o carro e despediram-se—até o dia seguinte—quando o illustre conferente esperava receber da extremosa consorte phrases de gratidão *por mais um triumpho* alcançado pelo methodo hypodermico.

Quando a pneumonia tem de terminar por collapso, não cessarei de repetil-o, o doente *nunca* se acha nas condições em que esteve o Sr. Rodrigues de Souza immediatamente antes e immediatamente depois da injecção. Immediatamente antes, tudo era esperança; immediatamente depois, tudo era uma cruel illusão.

Não; o Sr. Rodrigues de Souza não morreu de uma pneumonia que terminasse por *collapso*; morreu envenenado.

Dr. Carneiro Monteiro.
(Continúa).

Os educandos do arsenal de marinha

Gozemos do beneficio, não nos importe saber d'onde elle nos vem.

Hontem, casualmente estavamos em um sobrado á rua do Trapiche, quando por alli desfilou, tendo á frente a sua musica, a companhia dos menores do arsenal e dos aprendizes marinheiros. Observámos a limpeza, o asseio, a boa ordem, indicios certos dos cuidados e da disciplina que deve haver em uma instituição tão util como importante, e que felizmente ainda não baqueou.

Nunca será elevada a despeza que se faça em salvar os desvalidos da carreira do vicio e da perdição.

Nunca serão bastantemente elogiados aquelles que teem concorrido para fazer desses infelizes orphãos artistas de merito e cidadãos uteis.

Recebam nossas respeitosas saudações aquelles que teem concorrido para o brilho que hontem presenciámos naquelles desvalidos, cuja educação está a cargo do estado.

P. P.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

O Dr. Adrião perante a opinião publica

Sob esta epigraphe appareceu hoje n'este jornal um individuo *diplomado* que cobardemente acasamatou-se em um pseudonymo, para melhor metralhar a reputação de que felizmente gozo, e que conquistei pelo trabalho.

Com o instincto feroz da hyena, elle, que desconhece o que ha de nobre nos sentimentos humanos, foi perturbar o somno dos mortos; levantou a lousa que abrigava os restos preciosos de um homem honrado; roubou-lhe a mortalha e vestio-a, profanando-a, para melhor occultar as suas pustulas, cuja exhibição constituiria toda a minha defeza aos olhos do publico

Não ha de conseguir, porém, os seus fins; porquanto a attitude que tenho tomado e continuarei á ter na questão que se discute sobre a morte do Sr. José Rodrigues de Souza, é a mesma que hei sempre mantido perante a sociedade, quer como medico, quer como simples particular.

No ultimo artigo que publiquei n'este *Diario*, nada avancei que podesse comprometter os creditos do Sr. Dr. Malaquias, e quanto ao facto da injecção hypodermica de sulfato de morphina, praticada pelo mesmo collega, cabe-me dizer, ainda uma vez, que assumi inteira a responsabilidade sobre a indicação. A' respeito da dose empregada pelo Sr. Dr. Malaquias, conhecendo elle a formula da solução, a capacidade de resistencia do doente, medida em um tratamento anterior, em igual molestia e contra a qual teve de recorrer á mesma injecção hypodermica; estando bem a par das condições pathologicas do enfermo, no momento em que lançou mão deste meio; achando-se, finalmente, de posse da seringa de Pravaz, que o collega podia graduar como lhe parecesse conveniente; tendo com todos estes dados praticado a injecção, claro fica que á S. S. compete apresentar os motivos que justifiquem o seu procedimento medico nessa occasião.

Com o que fica exposto não quero affirmar que a morte do Sr. José Rodrigues fosse consequencia de um envenenamento pela morphina; declaro ao contrario que tenho razões sobejas para crer que ella se póde explicar, senão pela pneumonia, por algum accidente que sobreviesse após a injecção, accidente este que não podiamos apreciar, por havermos chegado quando o Sr. José Rodrigues de Souza era já cadaver.

Só a autopsia poderia indicar qual a causa determinante da morte; mas nem essa autopsia foi reclamada pela familia, nem podia sel-o por nós, que conhecemos a repugnancia que sempre disperta uma tal idéa ás pessoas mais caras ao morto.

Nada importa á questão o facto de ter eu enchido a seringa; nada importa á questão o facto de tel-a eu recebido das mãos do Sr. Dr. Malaquias e a haver limpado; por quanto estas duas circumstancias não poderiam provar contra mim, si por acaso se podesse sustentar a hypothese de envenenamento. Toda a responsabilidade caberia, neste caso, ao medico que praticou a injecção, desde que não houvesse previo accordo á respeito da dose.

Se o cobarde articulista fosse medico, e, como tal, se prezasse, não levantaria o ridiculo dilema, com que teve a louca pretenção de fazer calar-me.

Devia saber que, si eu reconhecesse culpabilidade no collega, o espirito de classe, a minha dignidade mesmo, se opporia á que eu o inculpasse, ainda no intuito de pôz-me á salvo de qualquer accusação.

Certo de que não se havia dado o envenenamento; de que o meu collega tinha procedido de accordo com a pratica, nenhum motivo havia para que eu receiasse uma consequencia funesta, receio que certamente me prenderia á cabeceira do doente.

Esse espirito de classe de que fallei, essa nobreza de sentimentos só não póde encontrar guarida naquelles que, como o articulista, alimentão-se com a intriga, e pretende construir *dourados castellos* sobre as ruinas de alheias reputações.

Estes sentimentos cabem em mim que, no interesse da saúde do Sr. João Felix, procurando corresponder dignamente á grande e immerecida confiança que em mim depositava, sacrifiquei todos os meus commodos, e a elle dediquei todos os meus momentos.

A retribuição que me deram os herdeiros deste doente, se não esteve aquem, esteve com certeza na altura dos sacrificios que fiz, por mais de um anno em seu favor.

Com as poucas palavras que ficam impressas e são a sincera expressão do que sinto, satisfaço a minha consciencia e penso satisfazer a opinião publica.

Com esta convicção, e aguardando a defeza que tem de produzir o Sr. Dr Malaquias, e que, espero, ha de plenamente justifical-o, uma vez por todas declaro que não mais voltarei á imprensa, a não ser pelo collega forçado á emittir o meu parecer sobre a exactidão de factos por nós observados e relativos a esta questão.

Recife, 4 de agosto de 1879.

Adrião Luiz Pereira da Silva.

Beri-beri

Sobre esta terrivel molestia que ainda reina epidemicamente entre nós não precisamos mais do que transcrever aqui o que publicou o jornal *Cearense*

CURA DO BERI-BERI.—O nosso illustre amigo Dr. Montezuma enviou-nos de Pernambuco o seguinte:

« Depois de dar graças a Deus pela infinita bondade e misericordia que me dispensou—restituindo-me a saude tão profundamente alterada, passo a cumprir o dever de medico expondo os meios de que o mesmo Deus servio-se para curar-me, confirmando o dito do velho A Paré: Je le pensai. Dieu lui a guéri.

Atacado do *beri beri* em dezembro proximo passado, sahi do Icó em janeiro do corrente anno, estive doze dias na villa de S. Miguel e cheguei a esta villa já inchado que as pernas enchiam as calças e os pés não cabiam em uns sapatos feitos para o caso, vendo-me obrigado a calçar alpargatas.

A conselho dos meus bons amigos capitão Bento Freire Bandeira e Francisco Pessoa Lins (que já salvara á um irmão atacado do mesmo mal) comecei (1º de fevereiro) a tomar as pilulas depurativas do cirurgião Mattos.

Durante alguns dias usei, ao mesmo tempo que as pilulas, do cozimento de jurubeba com cremor de tartaro, de herva tostão; mas observando que só obtinha a acção purgativa e não diuretica, pois não ourinava durante o dia uma chicara de liquido (apezar das preparações camphoradas sobre o baixo ventre) resolvi usar exclusivamente das pilulas: cinco pela madrugada, durante quinze dias consecutivos e depois de tres em tres dias.

Alimentei-me somente com a gallinha assada, cozida, tendo por unico tempero o sal, preparados de milho, bolacha. Nos dias em que não tomava o remedio comia leite e tomava chá.

Depois de estar um mez de cama e de ter tomado cinco caixas das pilulas, nada mais soffri desde 1 de março até hoje.

A ellas devo o restabelecimento de minha mulher atacada de beri-beri sob a fórma paralytica.

Faço esta declaração em fé, do juramento de meu grão.

Villa do Pereiro, 25 de abril de 1878.

Dr. Montezuma.

Estas pilulas acham-se em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.: rua do Marquez de Olinda n. 23.

—

Pedimos ao mui digno director do Circo de Variedades, que se demore mais alguns dias nesta cidade, pois no dia 15 do corrente, desejamos festejar com muito esplendor a insigne artista D Josephina.

Muitos do partido dos encarnados

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

No artigo do Sr. Autran, publicado hontem, em lugar de—merece—leia-se: merecer; e em vez de—com o amigo,—leia-se: como amigo

—

N. 422.—Invalidos racionaes:—Uma meia duzia de palavras simples e serias com algum d'entre vós outros que soffreis de indigestão, e sua costumada companheira prisão de ventre habitual. Desejais allivio sem prostração, uma cura rapida sem dores. O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecido debaixo da forma das pilulas assucaradas de Bristol; o unico carthatico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna a restituir ao estomago e ao figado, o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia. Este desobstruente natural, nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes, ao contrario el e infallivelmente renova a saúde natural do apparelho digestivo e dos vasos secretorios. Raramente será preciso chamar-se um medico na casa em que este seguro e todo poderoso remedio de familia existir, e bom será que todo o bom pai e mãi de familia tenham sempre á mão. As pilulas vão mettidas dentro do vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE AGOSTO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Algodão da Parahyba, 1ª sorte, 8$600 por 15 kilos, sabbado.
Dito de dita mediano, 7$600 por 45 kilos, sabbado.
Dito de dita 2ª sorte, 6$600 por 15 kilos, sabbado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 e 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	52:085$945
Idem do dia 4	14:920$964
	67:006$909

Importação

Lúgar portuguez *Hercilia*, entrado do Rio Grande do Sul em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Bagres seccos 1,000.
Couros seccos de refugo 70.
Sebo coado 197 barricas, dito em rama 300 kilos.
Tainhas em salmoura 3 barris.
Xarque 205,080 kilos á ordem.

—

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Aguardente 25 caixas a José de Oliveira Castro, 20 ao consignatario. Amostras 4 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a F. Maria de Visença. Ameixas 10 caixas a Manoel F. da Costa Ribeiro, 10 á ordem. Artigos de Paris 1 caixa a João Pereira Moutinho. Azeite 5 caixas a H. Nuesch & C.

Conservas 1 caixa aos mesmos. Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C. Chocolate 1 caixa a Carvalho & C Cognac 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 8 á ordem. Collarinhos 1 caixa a Domingos Manoel Martins. Crystaes 1 caixa a F. Maria de Visença. Couros 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Calçado 1 caixa a Frederico Cezar Burlamaqui, 1 a Vianna, Christiani & C., 1 a Klein Freres, 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Chapéos 4 caixas a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Gonçalves, Irmão & C., 2 a Klein Freres, 2 a Victorino Maia & C., 1 a Maia & Fernandes, ditos e camisas 5 caixas a Klein Freres, ditos e tecidos 1 caixa a Eugenio G. Cascão.

Doces 6 caixas a Ramos & C. Drogas 1 caixa a Augusto Caors, 1 á ordem.

Enxovaes para crianças 1 caixa a Domingos Manoel Martins, Envelopes 1 caixa a H. Nuesch & C. Essencia de alfazema 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Imagens e estatuetas 8 caixas a F. Maria de Visença. Impressos 1 caixa a Louro de Almeida Grillo.

Jornaes 1 caixa a João Walfredo de Medeiros. Joias 1 caixa a Klein Freres, 1 a Lehmann Freres.

Licores 11 caixas a Carvalho & C. Livros 1 a João Walfredo de Medeiros, 1 a José N. de Souza.

Manteiga 100 barris e 200/2 ditos a Corga, Figueiredo & C. Mercadorias diversas 2 caixas a Guimarães Irmão & C., 1 a Amaral Nabuco & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Klein Freres, 1 a Miguel H. de Souza Fonseca. Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.

Objectos de escriptorio 2 caixas a João Walfredo de Medeiros.

Papel 3 caixas ao mesmo, 6 a Joaquim B. dos Reis, 2 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Augusto F. de Oliveira & C., 1 á ordem. Pelles 1 caixa a F. Pignatavo. Perfumarias 2 caixas á ordem, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Klein Freres, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 11 á ordem, 1 tina a Ramos & C.

Rolhas 5 fardos a H. Nuesch & C. Roupa 5 caixas a Burle & C., 2 á ordem, 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Joaquim Correia de Araujo.

Sardinhas 100 caixas a Browns & C., 100 a Manoel Duarte Rodrigues, 10 a Ramos & C Sanguesugas 1 caixa á ordem. Sulfato de quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 10 volumes a H. Burle & C., 1 a Mendes, Lobo & C, 1 á ordem, 2 a Francisco G. do Amaral, 1 a Andrade Maia & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Mendes, Lobo & C., 1 a Bernet & C.

Vinho 8 barris á ordem, 4 a Lehmann Freres, 2 a Monhard Mettler & C., 2 a H. Burle & C, 123 caixas a Klein Freres, 100 a Fernandes & Irmão, 75 a Carvalho & C., 60 a Ramos & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a H Nuesch & C., 15 á ordem.

Velas 4 caixas a Carvalho & C.

—

Barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada de Buenos-Ayres em 4 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:
Xarque 235,489 kilos á ordem.

—

Barca portugueza *Leal*, entrada da Bahia na mesma data a consignada a Parente Vianna & C., manifestou:
Farinha de mandioca 4 221 saccos aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:
Barris vasios 40 a Amorim Irmãos & C.
Salsaparrilha 20 rolos a Miguel José Alves, 10 a Ferreira Maia & C.
Vinagre 20 barris a Luiz G. da Silva & Pinto.
Xarque 1,672 fardos a Pereira Carneiro, Maia & C.

—

Lugar inglez *Star of The Isle*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:
Trilhos de ferro 2,979 a The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE AGOSTO

Portos do exterior

— No vapor francez *Gironde*, carregaram:
Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 470 barricas com 54,384 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Rubim & Barata 10 volumes com 946 kilos de cera.
— No patacho portuguez *Veloz*, carregaram:
Para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 225 saccos com 16,875 kilos de assucar branco e 120 ditos com 9.000 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:
Para Mossoró, Florentino da Silva 10 barricas com 600 kilos de assucar branco, 1 dita com 80 ditos de dito refinado e 5 saccos com 375 ditos de dito mascavado; J. J. da Silva Campos 1 pipa com 480 litros de aguardente.
— No brigue allemão *W. & Joseph*, carregou:
Para o Pará, A. Fradique 300 barricas com 24.607 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para o Ceará, Florentino da Silva 80 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; Alfredo de Souza 20 barricas com 1,266 ditos de dito refinado; J. F. Santos Bastos 12 ditas com 750 1/2 ditos de dito; S. A. Rego Barros 20 ditas com 2,085 ditos de dito branco e 10 ditas com 896 ditos de dito mascavado; A. H. Garcia 26 saccos com 1.500 ditos de dito e 20 barris com 1,800 litros de aguardente.
Para Acaracú, L. G. da Silva & Pinto 13 barricas com 1,347 1/2 kilos de assucar branco e 19 ditas com 1,908 1/2 ditos de dito mascavado; Alfredo de Souza 10 ditas com 743 ditos de dito branco e 10 ditas com 761 1/2 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Lyndoia*, carregaram:
Para Camaragibe, F. Maia & C. 1 barril com 96 litros de alcool.
— Na barcaça *Espadarte*, carregou:
Para Parahyba, S. A. Rego Barros 10 barricas com 740 kilos de carvão animal.
— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Mossoró, José Monteiro 150 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 48 ditos idem idem e 1 volume com 40 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	1:597$110
Idem do dia 4	1:090$986
	2:688$096

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	8 881$515
Idem do dia 4	4:277$507
	13:159$022

Banco do Brasil

Paga-se o 51º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 9$000 por acção.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16:000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mediante pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Portos do norte—8 1/2 dias, vapor brasileiro *Ceará* de 1.999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 60, carga varios generos, a B. Pontual.

Buenos-Ayres—25 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 39? toneladas, capitão Guilherme L. S. Lobo, equipagem 12, carga 18000 arrobas de charque; a Baltar Oliveira & C.

Liverpool—66 dias, lugar inglez *Star of the Isle* de 2?5 toneladas, capitão Charles Jhones, equipagem 9, carga, trilhos; a Wilson Sons & C.

Bahia—4 dias, barca portugueza *Leal*, de 230 toneladas, capitão Manoel André, equipagem 9, carga, 4.221 saccos com farinha; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Gironde*, de 2.064 toneladas, commandante Moreau Alexis, carga varios generos

Mossoró—Barca portugueza *Leal*, de 230 toneladas, capitão Manoel André, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Joaquim Lopes da Costa Maia & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Joaquim Lopes da Costa Maia & C., negociante nesta cidade, sendo credores de José Bezerra de Oliveira e Sebastião Bezerra de Oliveira, da quantia de 4:168$590, importancia da letra junta, além dos juros nella estipulados, cuja letra se acha vencida desde setembro de 1874, sem que os supplicados a tenham vindo pagar e tenham mudado de domicilio, para lugar até hoje ignorado dos supplicantes, querem estes em resalvo de seu direito protestar contra a prescripção de dita letra; para isso requerem a V. Exc. se digne de mandar que distribuida esta e autoada com a letra e procuração juntas, se tome por termo o seu protesto, afim de que designando dia e hora para a justificação do allegado, e julgada esta se expeça a citação edital com a declaração ser levada em conta a quantia de duzentos mil réis que os supplicados deram logo por conta da mesma letra.

Nestes termos, pede deferimento E. R. M.—Recife, 26 de julho de 1879.—Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Estava sellada com o sello de 200 réis, regularmente inutilisada.

Na qual dei o despacho seguinte: distribuida, tome-se por termo o protesto, e tenha lugar a justificação no dia 29 do corrente. Recife, 26 de julho de 1879.—Manoel Clementino.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo José Franklin, que lavrou o termo de protesto seguinte:

Aos 26 de julho de 1879, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Lydio Alerano Bandeira de Mello, e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, que elle reduzia a termo de protesto, o conteúdo de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo.

E de como assim o disse e protestou, lavro este termo que assigno com as testemunhas: eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi, Lydio Alerano Bandeira de Mello, Joaquim Pereira de Mendonça, e Irinéo Gomes de Macedo.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estar os supplicados ausentes em lugares não sabido, sellados e preparados os autos m'os fez conclusos e nelle proferi a sentença seguinte

Julgo procedente a justificação, e mando que seja intimado o protesto de folhas cinco, por edital no prazo de 30 dias e custas. Recife, 30 de julho de 1879.— Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Por força desta sentença o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados de todo o conteúdo do presente.

Cidade do Recife, 1.º de agosto de 1879.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Obras militares

Devendo-se proceder a arrematação das obras e concertos a fazer-se no quartel do Hospicio, orçados em 5:235$589, e no quartel das Cinco Pontas, orçados em 19$990, são convidadas as pessoas que os queiram contratar, a apresentar suas propostas em carta sellada e fechada, e com declaração de fiador idoneo, no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas, onde podem ser examinados os respectivos orçamentos. Recife, 31 de julho de 1879.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves,

Exposição portugueza NO RIO DE JANEIRO

Para conhecimento de todas as pessoas que pretendam fazer, ou se interessem por este importante assumpto, previne-se que a commissão representante dos seus compatriotas, reunidos em 29 de junho proximo passado, fará promptamente affixar no Gabinete Portuguez de Leitura as noticias e participações que receber. Pernambuco, 31 de julho de 1879.

Miguel José Alves,
Presidente.
Francisco de Oliveira Maia
Seraphim Rodrigues
Secretarios.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Por conveniencia do serviço, de ordem do Illm. Sr. coronel director, convido as pessoas que recebem fardamento para costurar, que ainda não receberam o cartão com o numero da matricula, a comparecerem nesta secretaria até amanhã 5 do corrente.

Outro sim, na mesma data, ao meio dia, a

commissão de compras contrata para o presente semestre, o kilogramma de carvão de pedra, para supprimento das officinas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de agosto de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

COMPANHIA GARANTIA NACIONAL
SEDE RIO DE JANEIRO
AGENTE GERAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

No escriptorio da agencia continùa a fazer-se contratos de seguros de vida de escravos.

Roga-se aos senhores contribuintes em atrazo de pagarem suas annuidades, para não ter que se applicar o art. 10 dos estatutos.

Pernambuco, em 21 de julho 1879.

O agente geral
Luiz S. Fernandes

The New London & Brasilian Bank Limited.
RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

Associação Commercial Beneficente

São convidados os socios desta associação para se reunir em em assembléa geral ordinaria, que terá lugar no seu edificio, pelas 11 horas do dia 8 do corrente, para os fins determinados nos §§ 1 e 2 do art. 15 dos estatutos. Previne-se aos Srs. associados, que a assembléa geral se constitue com a sexta parte dos socios, como preceituá o art. 14 do mesmo estatuto.

Recife, 4 de agosto de 1879.

Manoel José da Silva Guimarães,
Secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE AGOSTO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade
do SS. Sacramento na matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a reunirem-se em mesa geral quinta-feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de não só se proceder á eleição de um novo thesoureiro, visto o actual ter pedido dispensa, como tambem tratar-se de assumptos que muito interessam á mesma irmandade. Recife, 2 de agosto de 1879.

O escrivão,
José da Silva Loyo Sobrinho.

GRANDE CIRCO DE VARIEDADES
DE
A. LOWANDE

NO CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE! Terça-feira 5 HOJE!

Grande funcção
Ultima semana irrevogavelmente

APROVEITEM HOJE

ESTA COMPANHIA SE DEMORA NESTA CIDADE SO' POR 4 DIAS

pois parte para o Pará no dia 10 no vapor americano

Magestosa funcção

PREÇOS DO COSTUME

Camarotes com 5 entradas	12$000
Cadeiras para maiores	2$000
Ditas para menores de 2 a 7 annos	1$500
Entrada geral	1$000
Dita para menores e 2 a 7 annos	500

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 4 de agosto, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Para Bahia

Segue nesta semana sem falta o veleiro brigue allemão *Miranda*, recebendo aqui alguma carga a frete: a tratar com os consignatarios Herm Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 8 de agosto, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Costa

Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILOES

LEILAO

O de fazendas limpas e avariadas, roupa feita e chapéos, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar no dia terça-feira 5 do corrente, no armazem dr rua do Marquez de Olinda n. 21, o qual armazem é grande e está para ser alugado.

LEILÃO
De predios

SENDO:

Um sitio na Boa-Viagem, com frente murado, portão de ferro no centro e casa dentro do sitio.

Uma casa terrea no becco do Quiabo n. 52.

Uma dita n. 1 na travessa de S. Miguel.

Uma dita n. 21 na rua de Motocolombó.

Uma dita n. 10 na rua de S. Miguel.

Hoje
Terça-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, que se acha autorisado por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de ausentes, fará leilão dos predios acima, pertencentes ao espolio do subdito portugez Manoel de Carvalho Moura.

Leilão
DE
FAZENDAS
Limpas e avariadas
CONSTANDO DE:

Cobertores escuros, madapolões, chitas, algodões, lãs e brins.

BEM COMO:

Roupa feita, cazavéques, baêta, baêtilha, brins, algodões e muitas outras fazendas.

Hoje
TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Marquez de Olinda n. 14

Agente Remigio
LEILÃO

De miudezas, ferragens, bules de folha, 30 pares de compoteiras, galheteiros de metal fino, talheres de electro-plate, chapéos de palha para senhoras, candieiros de metal, uma barrica com gomma lacre, balanças, relogios americanos, 1 cofre prova de fogo, 2 carteiras grandes e mochos, 1 farda e mais artigos para official do exercito.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Monte de soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 6 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos 3 dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Ns.
1584—1 correntão para relogio, e 1 par de brincos, ouro de 18 quilates.
1585—1 gargantilha, 1 volta (cordão), 1 pulseira, 1 alfinete, 1 caçoleta e 2 peças de brincos, ouro de lei.
1589—1 trancelim de ouro de lei.
1600—1 corrente e caçoleta para relogio, de ouro e platina.
1602—1 alfinete e 1 par de rozetas de ouro com 4 brilhantes
1609—1 pulseira de ouro com 3 brilhantes pequenos, 1 1/2 rozario, 1 fivella, 1 flor de ouro, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punho, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas, 2 passadores e 1 pequena corrente, ouro de lei.
1619—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1628—2 castiçaes prata de lei.
1645—1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 dita de trancelim, 1 cordão, 1 cassoleta, 2 anneis, ouro de lei.
1659—9 volta de cordão, 1 caçoleta e 3 anneis, de ouro lei.
1669—1 trancelim com passador, ouro de lei.
1674—1 alfinete de ouro, contendo 44 brilhantes.
1677—1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
1683—1 par de fivellas e 2 pequenas peças, ouro de lei.
1709—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 1 par de rozetas com 2 brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.

Recife, 4 de agosto de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

LEILAO

Vende-se:

[Em leilão ou em particular]

Uma linda armação toda forrada, envernisada e envidraçada, propria para ouvires ou cigarreiros, a qual tendo custado primitivamente 750$000, vender-se-ha hoje por menos de metade de seu custo.

Vende-se igualmente os pannos, embastidores, vistas e mais pertenças de um pequeno theatro particular..

Estes objectos podem ser vistos e examinados na rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Escripturação mercantil

Um moço, completamente habilitado, offerece-se para fazer escriptas avulsas, de qualquer casa commercial: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 53, an Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Dá-se 400$ a juros com hypotheca de uma escrava de cor preta e com habilidade: nesta typographia se dirá quem faz este negocio.

— Theod. Christiansen mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 10, para a mesma rua n. 12.

— Uma senhora viuva e de muito boa conducta, offerece-se para ensinar primeiras lettras, costuras, bordados e labyrinthos, em casa particular nesta cidade, ou em qualquer engenho: a tratar na rua Augusta n. 169.

— Uma senhora viuva e já de idade, se offerece para tomar conta de qualquer casa de pequena familia eu de alguma pessoa só, para todo o serviço de portas a dentro: quem pretender, dirija-se á travessa do Pocinho n. 30,

— Acha-se justa e contratada por venda a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, pertencente a Luiz Antonio dos Santos Pereira; quem se julgar com direito á mesma, compareça no prazo de tres dias, a contar desta data, na rua de Pedro Affonso n. 54.

— Offerece-se uma senhora que cose e corta por figurino, sendo para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 128.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de taverna, e dando fiador de sua conducta, dirija-se á rua do Hospicio n. 57, que achará com quem tratar.

— Acha-se justa e contratada por venda a taverna sita á rua do Motocolombó n. 63, freguezia de Afogados, pertencente a Bernardino José Gonçalves dos Santos: quem se julgar com direito á mesma, compareça no prazo de tres dias, a contar desta data, á rua do Coronel Suassuna n. 178. Recife, 5 de agosto de 1879.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

— Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que do 1.º de janeiro do corrente anno, deixou de fazer parte da firma que gyra nesta praça Fraga, Rocha & C., Domingos da Cunha Guimarães Rocha, e sem responsabilidade em dita firma, sendo o unico responsavel, pelo activo e passivo da mesma, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Recife, 1 de agosto de 1879.

Fraga Rocha & C.
Domingos da Gunha Guimarães Rocha.

— Aluga-se a casa n. 55 A, da rua do Barão da Victoria: a tratar na mesma.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Dias Cardoso n. 2, em bom estado, e tem terraço trata-se na rua Direita n. 69.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8; a casa terrea em Afogados n. 18; o sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na Boa-Vista, rua do Atalho n. 13

— Aluga-se a casa da rua de Santa Rita n. 49: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres n. 48 A: a tratar na mesma com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, muito fresco e com bastantes commodos para familia. Aluga-se tâmbem um sitio em Apipucos com uma casa commoda e muito perto do rio: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se o 2º andar da rua do Rangel n. 10.

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João, e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Paysandú, na Passagem, com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima: a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se um grande armazem no caes de Capibaribe, tem bom quintal, póde servir para alguma fabrica: a tratar na rua do Imperador numero 34.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a casa da rua nova de Santa Rita n. 59, tem commodos para grande familia, agua, gaz e apparelho: a chave para ver, na rua do Vigario n. 3.

Matheus e Umbelina

Continuam fugidos desde o dia 25 de maio do anno proximo passado, os escravos acima, cabras, casados, de meia idade, naturaes do A ody, pertencentes ao abaixo assignado. Estes escravos já foram presos em Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, e recolhidos á cadeia, e de novo fugiram da barra por não ter o commandante do vapor querido recebe-los por falta de passaporte: roga-se ás autoridades policiaes daquella provincia a captura dos mesmos, assim como aos capitães de campo, a quem se promette boa gratificação.

Augusto Ferreira Lima.

Cachorro por nome Mimoso

Furtaram um pequeno cachorro de raça do reino, levou ao pescoço uma coleira de flandres, coberta de marroquim e fechada com um pequeno cadeado de metal, está com o focinho, mãos e pés aparados ha poucos dias: quem delle der noticia na taverna n. 4 da rua de Thomé de Souza, será generosamente recompensado.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, 3º andar.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, e sadia e sem filho: na praça do Conde d'Eu n. 15, 1º andar.

D. Rita Maria da Encarnação

O padre Antonio de Mello e Albuquerque, summamente grato a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada mãi D. Rita Maria da Encarnação, novamente roga o obsequio de assistirem ás missas e memento que terão lugar na igreja de S. Pedro desta cidade, na quarta-feira 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do passamento da mesma finada.

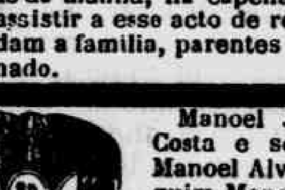
Conego Themistocles Romão Pereira dos Santos

Luiza Maria Pereira dos Santos, Antonia Amelia Pereira dos Santos e Heleodoro de Aquino Fonceca agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado cunhado, tio e amigo Themistocles Romão Pereira dos Santos ao cemiterio publico, e de novo convidam a todas as pessoas de seu conhecimento e amigos do mesmo finado, para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar terça-feira, 5 de agosto, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; e desde já se confessam agradecidos.

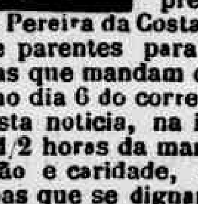
Martinho Paes Barreto

O major Guilhermino Paes Barreto, sua mulher e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu mui presado filho, entiado e irmão, Martinho Paes Barreto, e de novo rogam o obsequio aos mesmos e aos amigos do finado, a assistirem á missa, que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, na Boa-Vista, no dia 5 de agosto, setimo dia de seu passamento, pelas 6 horas da manhã.

Major Bellarmino do Rego Barros



Alguns amigos do fallecido major Bellarmino do Rego Barros, moradores no districto da Magdalena, mandam resar algumas missas e um memento pelo eterno repouso de sua alma, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella dos Remedios. Para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam a familia, parentes e amigos do mesmo finado.



Manoel Joaquim Alves da Costa e seus irmãos João Manoel Alves da Costa e Joaquim Manoel Alves da Costa, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no dia 26 de junho proximo findo, em Portugal, sua mui prezada mãi D. Jeronyma Rosa Pereira da Costa, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ao officio e missas que mandam celebrar por alma da mesma, no dia 6 do corrente, setimo dia daquella infausta noticia, na igreja de N. S. do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã, e para este acto de religião e caridade, agradecem desde já ás pessoas que se dignarem comparecer.

Industria brasileira
Botinas para homens

Não ha mais duvida na vantagem do calçado fabricado entre nós, quando é bem feito. O publico póde avaliar as amostras que estão expostas na vitrina da loja n. 16 á rua do Barão da Victoria, onde se está vendendo botinas tão bem feitas e elegantes que rivalisam-se com as melhores vindas do estrangeiro ao mercado. Os preços são os mais reduzidos possiveis, afim de, com prompta venda, auxiliar os artistas e a industria do paiz. Na mesma loja da vitrina n. 16, vende-se a preços commodos botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, botinhas, abotinados e chiquitos para meninos e meninas; tudo isto chegado de novo.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será generosamente gratificado.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com 20 annos de idade, com bastante pratica de molhados, dá fiador de sua conducta, para dentro ou fóra da cidade: quem precisar, dirija-se á rua das Calçadas n. 2.

Bouquèts

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado no trabalho de organisar os mais lindos bouquèts de cravos naturaes, como sejam os denominados, de passarinhos, estrella. etc., offerece ao publico desta cidade seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33, loja de selleiro.

AVISO

Traspassa-se as chaves de um sitio dentro da cidade, com casa muito boa, tendo commodos para grande familia, baixa de capim e commodos para ter vaccas de leite, sendo aluguel muito modico, mediante umas bemfeitorias; a pessoa que quizer, procure na botica allemã n. 2, que achará com quem tratar.

FUGIO

Da lagoa do Taenga o escravo José, por appellido de Matheus, com os signaes seguintes: idade 23 a 24 annos, altura regular, côr preta, pouca barba, é muito divertido, sabe tocar viola, canta, e sabe alguma cousa escrever; pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo ou a quem o apprehender, leva-lo na lagoa do Taenga ao Sr. Miguel Archaujo de Farias, que será gratificado com a quantia de 50$000.

Boa moradia

Aluga-se a casa e sitio que foi do fallecido major Bellarmino do Rego Barros, na Passagem da Magdalena (largo do viveiro), com excellentes commodos para grande familia, agua e gaz encanados, recentemente pintada e forrada de papel, quartos para escravos, feitor e estribaria, e excellente banheiro, alem de outras dependencias, jardim na frente da casa, muitas arvores fructiferas, e é todo murado, torna-se muito recommendavel não só pela salubridade do lugar como pela facilidade da conducção: a tratar com José Candido de Moraes, á rua da Madre de Deus n. 5. 1º andar.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de taverna, dando fiador á sua conducta: quem pretender, deixe ficar carta nesta typographia com as iniciaes J. A. A.

VINHO DO Dr CABANES

Este vinho appresentado á Academia de medicina de Paris, tem sido acolhido como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um **medicamento** seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os **velhos fraquecidos**. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestões difficiles**, na **anemia** ou **fraqueza em sangue**, na **tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales**, na **chlorosis**. Este vinho ajuda á mulher no tempo da prenhez e prevem com ella o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seio da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, á vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças de estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito**, as **enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre-Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca **e gola da botelha**

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

Agente geral para o mundo inteiro L. Pimpeterre-Cabiran, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 37, rua do Duque de Caxias.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
Lacto-Phosphato de Cal

PHILADELPHIA 1876 — VIENNA 1873

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve*, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto á creança, esta despereçe, padece *colicas e diarrhea*: o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição se faz mal, e as pernas não a podem suster. N'estes varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produz effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estomago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se e assimilar* sans difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento [illegible] caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** tem por effeito *dar forças* e despertar o appetite; tambem concorrem pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos*, formação dos musculos, e para a riqueza do sangue.

Convém:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;
Ás meninas que se desinvolvem;
Aos tisicos;
Aos que padecem dôres do estomago;
Aos que padecem affecções do peito;
Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás amas de leite para favorecer a abundancia e riqueza do leite, e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças que amamentam.

Limitar-nos-hemos a citar as observações seguintes:

« O Phosphato de cal convem ás pessoas incommodadas ou cançadas pelo oleo de figado de bacalhau, porque não obra do mesmo modo, e tambem constitue um elemento de reparação e forças. »

Dr GUBLER,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« Nas convalescenças depois de *febres typhoides*, na *albuminuria*, no *diabete*, emfim, quando ha perturbações na economia, o Lacto-Phosphato de cal produz os effeitos regeneradores mais promptos. »

Observações dos Drs
BLACHE, MONOD e TARDIEU,
Medicos dos Hospitaes de Paris.

« Observamos que o Lacto-Phosphato de cal, administrado a amas, cujo leite aquentado produzia diarrhea verde e serosa, fez desapparecer este symptoma, e restituio a saude as creanças. »

Drs DOLBEAU e PAQUET,
Inscripção mineral.

« Cada vez que se indicou o oleo de figado de bacalhau, reparámos quanto era vantajoso dar ao mesmo tempo o Lacto-phosphato de cal de Dusart, cujas propriedades aperitivas completam a sua acção. »

Dr RIANT,
Pesquizas experimentaes sobre o Phosphato de cal.

« Já assignalei varios casos de tisica declarada, um d'elles com destruição completa de um pulmão, curados graças ao uso do Vinho e Xarope de Dusart, e a alimentação com carne crua. »

Dr DELZENNE.

« A rapidez com que se desperta o appetite sob a influencia do Vinho de Dusart, nas pessoas idosas e adultos debilitados, póde caracterisar este medicamento, cuja efficacia nunca se desmentio. »

Dr PINEL.

« O seu emprego e dobrez nas affecções tuberculosas; ja, assim como todos os saes calcareos, favorece a transformação cretacea dos tuberculos, e depois exerce na nutrição uma acção das mais importantes. »

Dr RABUTEAU.

« Sempre o lacto-phosphato alcançou os melhores resultados, tornando a gestação mais facil, fazendo o leite rico e abundante, e as creanças mais vigorosas. »

Dr FERSTAERTS,
Director do Escalpello medical de Belgica.

Em Paris, casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca,
7, RUA DE LA FEUILLADE
e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & C. — HERBES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE SOUZA

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco FERREIRA MAIA e Ca 37, rua Duque de Caxias

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por sso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho atè o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

PERNABUMCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

VINHOS DE ARRAULT

DE

QUINIUM E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG

E DE

QUINIUM, FERRO E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG

O quinium proporciona aos medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina. [illegible]

Contendo todos os principios nutritivos da carne, o mui conhecido extracto de carne de *Liebig*, o adoptamos para preparar o nosso —**Vinho de quinium e extracto de carne**— que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, [illegible]

[illegible] **Vinho de quinium, ferro e extracto de carne** — [illegible] **chlorose**, [illegible] **anemia**, [illegible] Empregamos **optimo vinho do Porto** em ambos os nossos compostos.

Nossos vinhos representam no cálice de 20 gram., 5 centigram. de quinium e 20 de carne.

Depositarios e agentes para o Brazil

BARTHOLOMEU & C.ª

PERNAMBUCO

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS

[illegible]

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

É incontestavel a efficacia dos compostos de jurubeba no tratamento [illegible] *nos engorgitamentos do figado e baço* [illegible] *nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.*

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chlorosas, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela *crescente procura dos nossos — Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —a *tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e este é o caso em que o emprego de *um só vidro* de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma —soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto *que só contém os principios* medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos graves para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia de um uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris. 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Em *Pernambuco* :

Franco M. da SILVA e C.

e nas principaes Pharmacias.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes.

Depositario geral :

Émile GENEVOIX,

14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Muita attenção

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, unico autorisado por sua mãi D. Maria Marcelina do Carmo Peixoto, pede aos devedores de seu finado irmão João Baptista dos Guimarães Peixoto, o favor de vir ou mandarem satisfazer, no prazo de 30 dias, a importancia de seus debitos, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados ; a elles, antes que se acabem.

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59, um curso de latim, francez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica : a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma de bons costumes e cuidadosa, para tomar conta de uma casa de homem solteiro que tem tratamento, devendo saber engommar bem, coser, e ter principios de cosinha ; exige-se que saiba ler e escrever. Quem estiver no caso de satisfazer, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que agradando, paga-se bem.

Alta novidade

Ternos de pentes de celeluoid para coque marrafa, no Bazar de Berlim.

EXPOSIÇÃO

no Bazar de Berlim: de pulseiras de tartaruga, de borracha com celleluoid e lisas.

ELEGANTES

botinas de canno alto com fivela e abotuadura, para menina.

LINDOS

chapéos de palha para menino a 4$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO

de perfumarias de todos os fabricantes.

Preço commodo

Rua do Cabugá n. 2
Bazar de Berlim

Escravo fugido

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães do campo a apprehensão do escravo Ignacio, pardo, de 15 annos de idade, o qual foi vendido nesta cidade em dias de outubro do anno passado por José Ferreira Maciel, conhecido por José Marinheiro, morador no engenho Cravatá Assú, proximo a cidade de Caruarú, e a entrega do mesmo escravo no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, onde se gratificará o apprehensor com a quantia de 100$000. Consta que esse escravo, depois que evadiose, estivera no termo de Frexeiras em companhia de um seu irmão.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a excellante casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem agua, gaz, jardim, 8 quartos, 2 grandes salas, com o pavimento de mosaico, e é muito fresca : a tratar no largo da Santa Cruz n. 10.

COSINHEIRA

Uma escrava optima cozinheira ha para alugar-se : na rua de Gervasio Pires n. 19.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomago e rins.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Pede-se ás pessoas que fiseram o favor de acceitarem os bilhetes das acções entre amigos com as iniciaes C. R. S., e que ainda não satisfiseram o pagamento, de o fazerem mais breve possivel, para assim poder se annunciar, o dia da respectiva extracção.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos :

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento ; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 18, á rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro ; é limpa e tem commodos para familia grande.

Para quem quizer estabelecer-se alli com padaria ou refinação, ha nos fundos della uma outra casa com excellente forno e sala grande para trabalharem : a tratar na mesma rua n. 30.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, inventariante da massa do fallecido Domingos Ferreira das Neves Guimarães, pelo presente convida a quem se julgar credor do mesmo finado, a apresentar suas contas dentro do prazo de 15 dias, na livraria Universal á rua do Imperador n. 52, para serem conferidas, visto ir se proceder a inventario. Recife, 2 de agosto de 1879.

José Francisco Ribeiro Machado.

Socio com algum capital

Precisa-se de um ; na rua de Rangel numero 63.

Alta novidade franceza

Exposição de um magnifico salão, no estylo da *renascença* apropriado ao clima do Brasil.

Moveis e preparos francezes, guarnições algerianas, trabalho de bordados executados á mão.

Tinturas italianas, pinturas sobre tela, dos bons artistas.

Decorações mythologicas.

Convida-se o respeitavel publico a ir visitar esse primor d'arte artistico, e trabalho acurado e de gosto.

Visita-se diariamente, de meio dia ás 8 horas da noite, na rua do Barão da Victoria n. 48, 1º andar, entrada pela rua de Santo Amaro.

Madama Roland encarrega-se de preparar salões semelhantes a esse.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brasil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças de Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph. E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

EXPOSIÇÃO PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO — 1861 — D. PEDRO V. REI DE PORTUGAL — AO MERITO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por **PEDRO AUGUSTO FRANCO,** Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe-não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as *bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos:

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.

Gorgorão de seda branco, para vestido de noiva.

Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.

Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)

Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.

Ricos cortinados para camas e janellas.

Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.

Bonitos enxovaes para baptizados.

Grinaldas e véos para noivas.

Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.

Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.

Superiores espartilhos.

Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.

Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.

Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.

Superiores perfumarias de Lubin.

Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.

Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.

Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.

Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.

Superiores madapolões, F.I., S. O., e outras marcas.

Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras. pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas á agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que com só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

O Dr. João Maria Seve medico parteiro e operador, continúa no exercicio de sua profissão, á rua Princeza Isabel n. 8.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Compra-se trastes novos e usados.
Compra-se pianos usados.
Aluga-se trastes conforme se precisar.
Aluga-se pianos e serafinas.
Encarrega-se de qualquer obra de marcineiro, tanto novos, como para envernisar de novo, a contento do freguez, para o que se acha habilitado, por ter peritos officiaes: na rua larga do Rosario n. 10, aonde foi a botica do Pinto.

CRIADOS

Precisa se de um para tratar de sitio e outro de 14 a 16 annos para serviço de casa: no Manguinho, sitio n. 2.

PEREIRA

Fabrica de cigarros

Acaba de reabrir-se á rua Larga do Rosario n. 42, a antiga e acreditada fabrica de cigarros de José Antonio Pereira, onde encontrarão os seus antigos freguezes um completo sortimento de cigarros, fumos de primeiras qualidades, taes como: Daniel, Goyaz, Rio Novo, etc., e bem assim, charutos da Bahia e fabricados na provincia com fumos bahianos, etc., etc.

O emblema de sua fabrica, registrado no tribunal do commercio, é—Dous de Ouro.

Rua Larga do Rosario n. 42

Perdeu-se

do circo pela rua do Imperador até a rua do Crespo uma roseta cravada de perolas: quem a achar, leve-a á loja das seis portas, em frente ao Livramento, que será generosamente recompensado.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento: o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra —A viuva da rua de Hortas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3155 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 2000 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (367.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [368.ª], que se extrahirá no sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Aluga se um sitio na Ponte de Uchôa, com excellente casa de moradia, banheiro fora, com uma excellente estribaria, cocheira, quarto para negros e feitor, tem agua e gaz: a tratar ou no mesmo sitio, o qual fica defronte da estação, ou na rua do Vigario n. 17. com Victor Moreira Lopes.

Costureira

Na rua Bella n. 33, cose-se com perfeição paletots, colletes e calças de panno e brim para homem, por preço bastante commodo.

800$000

Precisa-se tomar esta quantia a premio, com hypotheca em uma casa nesta cidade: a tratar no 1º andar desta typographia.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 308.ª, cuja extracção deverá ter lugar sabbado 9 de agosto, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 22 com 200$000 além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias (308ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jos... d. Costa Leite.

CONFEITARIA LUSO BRASILEIRA

Os senhores abaixo mencionados, são rogados a virem á confeiraria Luso Brasileira á rua do Imperador n. 14, a negocio de seus interesses:

Antonio Lins Caldas
José Affonso do Rego Barros
Dr. Prazeres.
Botto de Barros.
Vicente Silva.
José Barbosa de Oliveira.
Severino Lyra.
Manoel Severino.
Jeronymo Pereira Lima.
Tenente José Francisco Roma.
José Delfino da Silva Carvalho.

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta-se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste?

Um offendido no seu direito.

Attenção

Continúa fugida desde 28 de outubro do anno passado, a escrava Quiteria, parda clara, usa cabellos compridos, idade de 28 a 30 annos, falla pouco e muito descançada, reforçada do corpo, é do Ceará, foi escrava no Janga, do Sr. Jorge Tasso e do Sr. Antonio Gomes Miranda Leal Loyo, desconfia-se que esteja alugada em alguma casa a titulo de livres: pede-se aos Srs. capitães de campo e a todas as autoridades que a apprehendam e levem-na á rua do Barão da Victoria n. 60, que serão generosamente gratificados.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa n. 28 da rua do Apollo, com bonita vista, fresca, e accommodações para grande familia; a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

COMPRAS

= Compra-se uma taverna em bom local, com pouco fundo e com commodos para familia: a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

MOEDAS

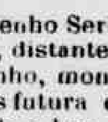
DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

Uma casa na cidade do Cabo



Vende-se uma casa de pedra e cal em uma boa rua daquella cidade, com os seguintes commodos: 2 grandes salas. 6 quartos sala para engommar, cozinha fóra, quintal e terraço: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Vende se

o engenho Serigi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco legoas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e lucrar. Tambem se vende os escravos. que são moços e mansos, em numero de 50; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartãos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho: os pretendentes dirijam-se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz. vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc., pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...

LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino. a 1$500 a vara!

Dito de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lençóes de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$. E' pechincha.

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

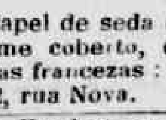
O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 2 a tratar na mesma.

UM SITIO



Vende-se um sitio por pouco dinheiro, bem plantado, por se querer liquidar, na Encruzilhada de Beberibe, tem casa com salas, quartos cozinha fóra e cacimba: a tratar na rua de Hortas n. 86.

As floristas

Papel de seda e sombra, de muitas côres, arame coberto, calices, folhas de rosa, lãs e sedas francezas: vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

— Vende-se a casa da rua Imperial n. 123: a tratar na mesma rua n. 119

Vende-se barato

duas casas em Tigipió de ns. 19 e 21, com um terreno plantado com algumas fructeiras, assim como um bonito parreiral, e são edificadas em chãos proprios: a tratar nesta cidade, á rua do Nogueira n. 29.

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1|4 ou de 1 1|2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

LINDO SORTIMENTO

DE

Botões de metal dourados e prateados para vestidos.

Ditos de gorgorão, de setim, de velludo, de madreperola, de osso, e de madeira, branco, preto e de côres as mais modernos.

Babados e entremeios, tapados e transparentes, de muitas larguras.

Cordões de linho e de seda para espartilho.

Atacadores de aço para espartilho.

Fitas de gorgorão, de sarja, de velludo, de linho e de algodão, de muitas côres e larguras.

Albums para 50 e 100 retratos, capa de velludo, bois durci, madreperola, couro da Russia, etc., etc.

Estojos do couro, com todos preparos para viagem.

Tesoura para bordados, para unhas e para costura.

Flores de laranjeira, de côres, e pretas.

Oculos e pince-nez, armação de aço e de tarturuga, com e sem grão.

Suspensorios de seda com elastico.

Cinturões de algodão com elastico.

Ligas de seda para meninas e senhoras.

Baleia para vestido e espartilho, de 30 a 80 centimetroo de comprimento.

Desenho para bordados, de sapatos, almofadas, paisagens, etc., etc.

Meias de algodão, de lã, e de seda, brancas, cruas, pretas e de côres, para senhoras, homens, meninas e meninos.

Collarinhos de linho, modernissimos, para senhoras; acaba de receber da Europa o BAZAR VICTORIA e vende por preços commodos.

N. 2 —Rua Nova—N. 2

COMPLETO

sortimento de chapéos

O Pinaud parisiense

A' praça da Independencia ns. 2 a 8

Tem um bonito sortimento de chapéos de todas as qualidades, com especialidade para senhoras, meninas, etc., etc., que receberam pelo ultimo vapor, os mais modernos e de mais gosto possivel, assim como todas as pertenças para os mesmos; vendem tudo por preços muito resumidos.

— Vende-se milho novo a 4$500 o sacco: na rua de S. Francisco n. 70.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia : nas diversas pharmacias e casas do interior.

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado : na rua Larga do Rosario n. 35.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000,

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Leques de marfim de lindos gostos. de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000

Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos. de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 rs. o covado

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Engenho á venda

Vende-se o engenho Destino, na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ter muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca, e toda a lavoura, tem bastantes mattas, e póde-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende-se á excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$ quem o pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até ao meio dia

Artigos baratissimos ! ! !

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça. Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

— Vende-se um bilhar em perfeito estado, que se acha alugado na rua do Rangel n. 50, 1.º andar : a tratar com José Silvano Reis, na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 56.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos ; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %

N B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua ; emfim, é uma boa acquisição : quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.

Algodao T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

ALIZARINE

Tinta inalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado

Attenção

Vende-se o estabelecimento sito ao passar a ponte do Varadouro da cidade de Olinda, bem afreguezado, e proprio para um principiante, porque apenas tem bom balcão e generos de primeira qualidade ; assim como se vende cinco moradas de casas, por preço commodo : a tratar no estabelecimento supra, com Antonio da Cruz Ledo.

— Vende-se o estabelecimento de molhados ao largo do arsenal de guerra n. 9, e tambem se admitte um socio no mesmo estabelecimento, que é de bastante negocio, tanto para a praça como para o mar e para o matto, principalmente em tempos de safra. O motivo de se propôr a venda ou sociedade do dito estabelecimento se dirá ahi ao pretendente ; e se declara ao commercio que o Sr. Henrique Rodrigues da Fonceca, de hoje em diante deixa de ser caixeiro do mencionado estabelecimento. Recife 31 de julho de 1879.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato ; e para prova do exposto, leiam e admirem ! ! !

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal ? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos ? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado.

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs.

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Quardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

Bom emprego de capital

Vende-se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes : a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Sitio á venda

Vende-se a casa terrea no Arraial, junto a estação da Casa Amarella, com 2 salas, 6 quartos, cozinha e 2 quartos fóra, tanques para lavagem, e para banho, cacimba com excellente agua, e sitio com arvores de fructo : a tratar na rua da Senzala-nova n. 42, armazem.

Rua 1.º de Março

N. 20

Loja das 3 portas

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Fustões brancos, lindos desenhos a 500 rs. o covado.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres fantasia, 360 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Lãs imperiaes, resolvi vender por 400 rs. o covado.

Chitas modernas, encarnadas e pretas, recebi completo sortimento com padrões modernos.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

Arthur Augusto de Almeida

Pennas de rola

Vende-se 24 libras de pennas de rolas, proprias para travesseiros, aproveitem que é barato : na rua do Imperador n. 14.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$. 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Sabonete de alcatrão e araroba

Especifico para combater as molestias de pelle

O unico agente therapeutico capaz de debellar com segurança as molestias cutaneas é incontestavelmente o producto de uma planta indigena conhecida pelo nome de «araroba», o qual, associado ao alcatrão em forma de sabonete constitue a melhor medicina e de mais facil applicação ; podendo-se affiançar que a sua acção anti-herpetica é tão prompta que basta o seu uso por alguns dias para dissipar as molestias as mais rebeldes, como sejam : a sarna, a empigem, a tinha e todas as especies de dartros.

USO.—Faz-se applicação sobre a parte doente pela forma do sabonete commum, lavando-se o lugar affectado duas ou tres vezes por dia : nisto consiste tambem o tratamento para destruir o insecto (acarus,) cuja presença na pelle dá lugar ao apparecimento das sarnas.

Vende-se na pharmacia e drogaria de GALDINO FERNANDES DA SILVA, á rua dos Droguistas n. 34—Bahia.

DEPOSITO NA PHARMACIA DO SR. BARTHOLOMEO & C.

PERNAMBUCO

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos :

Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.

Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.

Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.

Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.

Medalhões celleloid, encarnados e verdes.

Pulseira de tartaruga.

Leques para noiva, para theatro, passeios e campo.

Leques para meninas.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Pulseiras de plaquet.

Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.

Pentes diademas.

Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)

Flôres artificiaes.

Brincos encarnados celleloid.

Medalhões dourados.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.

Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)

Fitas de setin Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Coques modernos.

Tesouras finas para costura e bordar.

Capellas com véo para noiva.

Vihros para espelhos.

Agulhas e linhas para machina.

Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Breu

Vende-se por 10$ a barrica : no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

LIQUIDAÇÃO

AU BON MARCHÉ

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, por esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.

Oxford a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.

Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.

Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.

» para coberta, idem a 440 e 800 rs.

Batistes côres lisas a 240 rs.

Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200

Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.

Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.

Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.

Veludo de seda, preto e azul.

Flanelas de todas as còres.

Casemiras pretas e de còres.

Camisas para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.

Ditas para homens a 58$000 a duzia.

Ditas de cretone, para homens, a 34$000.

Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.

Dito superior a 1$600.

Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 3$000 uma.

Lenços com barra de côr a 240 rs.

E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.

Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

CALDEIRARIA NACIONAL

E

Fundição de bronze e sinos

DE

CARDOSO & BRUNO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO, ANTIGA DO BRUM N. 66

Os proprietarios deste estabelecimento, montado no anno de 1875, fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento á quaesquer encommendas tendentes ás suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos, cujas officinas são dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero JOAO DAVID BAPTISTA, com pratica de 41 annos no Brasil, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes :

MACHINAS para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, ALAMBIQUES de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, *pois até o presente não conhecem invenção nacional, e todos os fabricantes do paiz se tem restringido com pequenas alterações aos systemas desses autores.*

AVULSOS.—Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flaujas e brides de todos os tamanhos, parafuzos de bronze para as mesmas, canos de cobre de todos os diametros, bicas e paróes de dito para caldo e garapas, BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agoa, de cobre, de bronze e de ferro, neste genero só conhecem um inventor e este foi ARCHIMEDES, tudo o mais não passa de alterações para satisfazer o gosto do pretendente ou a localidade onde tem de ser assentada, BOMBAS continuas sem precisar de motor para fornecer agoa a distillações.

TACHAS e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre, ditas ditas ditas de ferro estanhado, cobre picado para roda de meer mandioca.

SINOS de 16 libras a 110 arrobas, fabricados pelo systema francez.

Teem para vender : canos de ferro e de chumbo de diversas dimensões, chumbo em barra e em lençol, estanho em barra e verguinhas, zinco em barra, cobre em lençol e arruelas, cadinhos patente, plumbago e triangulo, sola para bombas, etc. etc.

Tendo feito acquisição dos primeiros operarios existentes nesta provincia, estão habilitados para bem poderem servir as pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança ; promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidadede preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOSO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA **de** CONFIANÇA

PREÇOS **muito** RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 15 DE JULHO

Interpellação

(Continuação)

Duvida-se da sinceridade do senado? Todos aqui dizem: o senado quer o que nós não queremos, e por consequencia, se os senadores dizem que querem a reforma pelos meios ordinarios, é porque querem apenas derribar o ministerio. Mas se o senado votar e mandar para esta camara um projecto de reforma pelos meios ordinarios, não terá dado a prova mais completa da sua sinceridade? [Apoiados.] E que força terá a camara dos deputados para rejeitar o presente do senado?

E' por isso, senhores, que a situação do ministerio me parece ainda collocada no mesmo ponto em que estava, desde o momento em que o nobre presidente do conselho organisou o gabinete; o vicio da organisação ministerial é que o nobre presidente do conselho teve desde o primeiro dia um plano preconcebido; é que S. Exc. formulou o seu programma, tomou o compromisso de realisar a reforma mediante certos meios, certos tramites, em vez de ter-se reservado a sua liberdade de acção, em vez de reservar-se para fazer a reforma conforme as circumstancias do momento e as necessidades politicas da occasião.

De maneira que o nobre presidente do conselho, que foi levado para o meio de um verdadeiro labyrintho intrincado, onde penetrou contemplando os frescos dos subterraneos, e seguindo as sinuosidades dos vastos corredores, não sabe hoje como sahir.

O Sr. Presidente do Conselelho:—Nunca andei por esses caminhos, tenho andado sempre pela estrada larga.

O Sr. Joaquim Nabuco:—V. Exc. não interpreta bem as minhas palavras. Refiro-me a uma situação politica, e era incapaz de fazer uma allusão que de algum modo pudesse offender o nobre ministro. [Apoiados.] Uso de uma linguagem clara, perfeitamente ao alcance de qualquer pessoa desprevenida.

Nesse labyrintho, senhores, dizia eu, o nobre presidente do conselho não póde mais achar o caminho pelo qual entrou tão facilmente, porque a belleza e o fim desse genero de architectura consistem em fazer franca, facil e aberta a entrada, para depois tornar difficil e impossivel a sahida.

O Sr. Presidente do Conselho:—Está enganado, é tão franca a entrada, como a sahida; só não sabem os que não querem.

O Sr. Joaquim Nabuco:—O nobre presidente do conselho ainda não me comprehende; estou tomando em consideração a situação que o nobre presidente do conselho creou para si mesmo, compromettendo-se a fazer a eleição directa por meio da constituinte.

E' isso o que chamo um labyrintho, do qual não é possivel sahir, e tanto que S. Exc. ha pouco nos confessou, quando disse: « A primeira dissolução eu a proponho, mas se o senado recusar segunda vez, não sei que fazer. »

Por sua propria confissão S. Exc. entrou em um caminho, do qual não conhece a sahida, que leva-o ao desconhecido, ao imprevistos, ao acaso.

Mas, donde veio o receio que appareceu nesta camara, e talvez no senado, de que o governo pudesse convocar por decreto a constituinte? Veio dos annaes do parlamento (apoiados), quando o nobre deputadopor Pernambuco, o Sr. Souza Carvalho, que era membro da commissão da falla do throno...

Vozes:—Não era.

O Sr Joaquim Nabuco:—Bem, mas foi quem rompeu o debate e quem se collocou na posição saliente de *leader* da maioria... quando o nobre deputado deixou entender que neste paiz tudo era revolucionario, dizendo que os factos consumados eram facilmente aceitos, e que no dia seguinte áquelle em que se levantasse a mão contra o senado, haveria uma situação politica tão naturalmente reconhecida por todos como a da maioridade e a dissolução da primeira constituinte.

O Sr. Souza Carvalho:—Todos reconhecem isto. [Hilaridade.]

O Sr. Joaquim Nabuco:—O nobre ministro da fazenda exprimio-se com mais cautela; deu-nos uma lição historica, mas semdo tirar as consequencias de suas premissao, quan fez a apologia do Duque de Saldanha, que, por um golpe de estado, convocara a constituinte em Portugal.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda) dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Os nobres ministros estão susceptiveis que, apezar de todas as explicações, não ficam satisfeitos. [Hilaridade.]

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda):—E' um meio de sahir do labyrintho.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas desde que não é um meio legal, não o tomei em consideração.

Eu supponho que se o governo convocasse uma constituinte por decreto, se o governo désse poderes tirados de sua propria autoridade, da prerogativa imperial aos eleitos do povo para virem reformar a Constituição em certos pontos, supponho que entrariamos no periodo revolucionario, desde que se reunisse essa convenção sem mandato, funccionando aqui em frente de um senado desprestigiado e impotonte.

Mas, senhores, isto é uma hypothese que cahe por si mesma, que não deve ser discutida por honra do governo. [Apoiados.]

Senhores o que resta por consequencia a quem se interessa pela sorte da eleição directa, a quem deseja que o partido liberal se desempenhe de seus compromissos?

E' fazer um appello ao senado brasileiro.

Naquelle senado estão os mais illustres de nossos adversarios; não é nossa culpa, não é culpa dos homens, mas das instituições, se o eixo da politica mudou-se da camara para o senado [apoiados]; não é culpa de ninguem se os homens eminentes, desde que podem, preferem uma cadeira vitalicia ao mandato sempre duvidoso de deputado. Mas é no senado que estão os homens maise minentes de ambos os partidos.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda]:—V. Exc. é que quer mudar o eixo da politica para o senado. Quer que o governo se reconheça impotente perante o senado.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Eu peço licença para uma explicação como resposta ao nobre ministro da fazenda. Se tivesse de fazer uma Constituição, posição em que alguns se tem collocado, é provavel, é mesmo certo, que não daria ao senado as attribuições que elle tem. Não sou partidario de duas camaras tão equilibradamente divididas entre as quaes a preponderancia sómente pelos estylos e habitos parlamentares difficeis de adquirir, vem com tempo a pertencer mais a uma do que a outra. Mas desde que é esse o nosso systema, desde que até hoje não tenho feito senão um pedido, e é que o governo governe com a lei e trate de alargar a lei, de tornal-a liberal, por meio do parlamento, desde que sou legalista, não posso deixar de reconhecer que o senado tem o direito tão completo de manifestar-se a respeito da reforma eleitoral como o da camara. (Apoiados.)

Até agora tinha eu dito que não era possivel tratar-se de uma dictadura contra o senado, mas devo dizer o que espero do seu patriotismo. Esta palavra não póde ser uma censura dos que tiverem idéas diversas das minhas, todos temos o nosso modo de considerar o que nos parece o melhor meio de servir o paiz.

Devo dizel-o, senhores, o que hoje espero, é que os homens eminentes dos dous partidos não votem a lei.

O senado não tem compromissos, o nobre presidente do conselho os tem. O senado acha-se em frente de uma lei que seguramente teve o voto da camara, mas que encontrou na propria maioria grandes repugnancias, muitas resistencias que foram publicamente manifestadas, e que da parte da minoria, e póde-se dizer de uma parte do paiz só encontrou a mais decidida *repulsa*. Eu defino essa lei assim: é uma lei que desnacionalisa a maioria dos brasileiros; é uma lei que em outros paizes poderia dar em resultado uma vasta emigração, e desnaturalisação de milhares de cidadãos. (Oh! oh!)

Nestas condições, é do dever do senado negar a lei; mas como os dous partidos estão compromettidos pela eleição directa, venha uma loi que garanta o voto popular. Pois bem; ponha-se o seuado á obra. O illustre senador pela Bahia, filho desta terra que é a nossa Virginia, porque assim como a Virginia, nos Estados-Unidos, é chamada a *Mãi dos Presidentes*, ella póde ser chamada a mãi dos estadistas, o illustre senador pela Bahia, o Sr. Dantas, tem compromissos solemnes com e partido.

O nobre ministro da fazenda batalhou por muitos annos com o maior brilho á nossa frente.

O nobre presidente do conselho é um nome illustre e conhecido. Os ministros são todos liberaes. Pois bem, pergunto-vos, pergunto aos senadores liberaes, não podendo esquecer entre o illustre representante da imprensa no senado, o Sr. Octaviano: pergunto-vos: se a maioria conservadora do senado quizer fazer uma lei liberal, uma lei de reforma pelos meios ordinarios, vós todos liberaes; recusareis o voto aos conservadores?

Não, não recusareis. Quando tivesseis a prova da sinceridade do senado quando soubesseis que o senado era leal em seus desejos, quando o senado vos fizesse, a vós que tendes sobre os hombros a responsabilidade de tantas dissoluções futuras, o generoso presente de uma lei liberal que pudesse ser votada por acclamação nesta casa, vós não o podereis recusar. O nobre ministro da fazenda, respondendo á interpellação do nobre deputado por S. Paulo, já o disse: « Nessa hypothese nós nos inspirariamos no nosso patriotismo e nos interesses do Estado.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda):—E pediriamos conselho á camara dos Srs. deputados, que é em quem nos apoiamos.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas será de mais esperar do patriotismo dos senadores, que são responsaveis mais directamente pelo prestigio do senado, que se elevem á altura de verdadeiros estadistas? Não; no senado ainda deve estar bem viva a impressão das acclamações que saudaram o voto que elle deu em favor da lei de 28 de setembro, e das flores com que foram cobertas as suas cadeiras.

O senado não deve esquecer que o povo ás suas portas lhe pede a eleição directa, mas feita pelos meios por que o partido liberal a pede, não tirando a ninguem o voto, mas garantindo-o a todos. Tome o senado essa nobre iniciativa, e como em toda a parte se abria espaço para os estandartes romanos que levavam a celebre inscripção: *Senatus Populusque Romanus*, não haverá nesta casa quem não abra alas para deixar passar essa bandeira da eleição directa e do governo livre, trazendo escripto nas suas dobras: o *Senado e o povo Brasileiro*. (Muito bem! bem! Muito! O orador é cumprimentado pelos Srs. ministros da fazenda, dos estrangeiros e do imperio e por muitos Srs. deputados.)

LITTERATURA

SOBRE A MORTE

DO

Dr. Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães

CHEFE DA 1.ª SECÇÃO DO CONSULADO PROVINCIAL

E' certo que morreu: no entanto nos parece
Que escutamos-lhe a voz e vemos-lhe o olhar...
Sem saber-se porque, nenhum de nós se esquece
De olhar uma, outra vez para onde era o seu lugar.

E' que, á força de o ver comnosco trabalhando,
E á si tomando sempre a tarefa maior,
Não podemos deixar de trabalhar pensando
Que perdemos, não chefe, — o nosso irmão melhor!

E' certo que morreu: más o espirito nuta...
Quem diz que elle morreu?... Sidronio Magalhães...
Jamais a morte foi tão perfida, tão bruta.
Esperanças a mais, mas esperanças vães!

Pobre, curtio a vida em lagrimas amargas;
Mas, cerebro pujante, onde era muita a luz,
Enchendo o coração das ambições mais largas —
Cahio, ergueu-se, foi, sem largar sua cruz.

Em seu peregrinar cheio de precipicios
Só teve a força e a fé do maternal amor.
Bem hajas, oh mulher, heroica em sacrificios
E agora mais heroica em tua enorme dôr.

Tu, desgraçada mãi, com tuas mãos franzinas,
Conseguiste lhe abrir as portas da instrucção;
Mas, hoje, que elle é morto, a tua fronte inclinas
Ante a noite fatal, que não tem luz nem pão.

O que mais nelle havia em tão cerrada luta
Era o caracter, sim, o amor pelo dever:
Quando sentio á bocca a taça de cicuta
Sorrio, bebeu-a, toda, e deixou-se morrer.

Trinta e um annos só! e um nome respeitado...
Trinta e um annos só! e a gloria a lhe acenar...
Como é custoso ver tudo isso destroçado
E por um vento máo arremessado ao mar.

O que fazer porém. Ninguem se furta á sorte.
Foi-lhe fatal o meio e a natureza má;
E bem o conheceu, que, presentindo a morte,
Me dizia tranquillo: — eu descançarei lá...

Foi uma perda immensa, insubstituivel.
Tinha uma idéa fixa: — o que era a nosso bem.
Na classe, que illustrou, seu nome imperecivel
Será em quanto houver para honral-o alguem.

Urge sacrificar, em memoria do amigo
E mestre, que nos foi, alguma compaixão
A'quelles que deixou, morrendo, sem abrigo,
Da miseria á mercê, sem um lar, sem um pão.

Agosto de 1879.

VICTORIANO PALHARES.

Lembranças de um viajante

II

AS ELEIÇÕES EM ROMA—OS DOUS PARTIDOS, LIBELAL E CLERICAL—SERENIDADE NO ACTO—O CAPITOLIO—RECORDAÇÕES

Roma, 21 de junho de 1879.—Meu caro senhor.—Em additamento á minha ultima de 17 do corrente, dir-lhehei que em um dos dias passados subi ao capitolio, não para receber as honras do triumpho, mas para assistir, por mera curiosidade, a um pleito eleitoral que alli se tratava. Eu, meu amigo, não obstante detestar hoje a politica, e suas lutas, como o povo de Deus, as pragas do Egypto, comtudo não estou radicalmente curads da lepra que me possa esquivar de todo ao prurido de ver, ao menos como simples espectador, o arcar dos partidos juntos á urna. Queria mesmo observar se as eleições por aqui representavam as mesmas scenas hediondas e escandalosas que eu estava acostumado a testemunhar em dous paizes que nós conhecemos. Tratava-se de eleições administrativas, ou da renovação annual de 13 membros do conselho communal ou municipal. A luta era entre o partido liberal dominante e o chamado partido clerical; epitheto desdenhoso dado áquelles que não adheriram a revolução italiana Ninguem da situação podia imaginar que o *pobre* partido clerical, que aliás se compõe da flor do povo romano, ousasse sequer apparecer no dia da eleição, mormente não se tendo nunca apresentado. Enganaram-se. O partido clerical quebrou as cadeias da abstenção e do silencio. Reconheceu que era um grave erro dos partidos vencidos abandonarem a vida da actividade e da acção. O partido clerical, pois, apresentou-se arregimentado sob a direcção de seus chefes naturaes, muitos do quaes são membros da alta aristocracia principesca de Roma. Deu-se a batalha, e não quer saber? O partido clerical conseguio metter no conselho municipal 5 de seus chefes, e os liberaes 8; maioria apenas de 31. O resultado desta eleição ferio de espasmo a situação. E tão profundo foi o abalo que o jornal *Il Popolo Ramano* julgou necessario procurar desfazer os effeitos da má impressão, dizendo estas palavras, que bem revelam o descontentamento:—*E' fuori di dub bio che il resultado delle elezio ni amministrative a Roma no é consolante, na bisongna neppure esagerare a la portata* [alcance] *di questa sconfitta* [derrota.]

Entretanto sou obrigado a declarar que nunca tinha visto pleitear-se uma eleição com tanta ordem, com tanta disciplina, com tanta decencia e com tanta reciproca urbanidade como a que testemunhei no capitolio! A mesma regularidade foi strictamente observada em todas as freguezias desta capital. Não registraram os jornaes um só acto de violencia, um só acto de corrupção! Pasmei, meu amigo, diante de tanta moralidade eleitoral! Até aqui só tinha eu visto *eleições saturnaes*, agora posso dizer que já vi *eleições vestaes!* Honra aos dous partidos belligerantes. E aproveito o ensejo para dizer-lhe outra cousa que me tem aqui surprendido: é a moderação e decoro do jornalismo; e a polidez inalteravel com que mutuamente se tratam na imprensa os mais irreconciliaveis adversarios politicos! Quanto é isto bonito e digno da missão civilisadora, da arte de Guttemberg, aliás tão prostituida e envenenada das peiores paixões!

Emfim, commovido do espectaculo de uma eleição modelo, sahi do palacio senatorial, construido sobre o antigo *Tabularium*, e entrei na Pinacothéa, museu e galeria ao mesmo tempo. Sentei-me sob o portico do pateo, defronte da estatua de Julio Cesar, que passa pela unica authentica que existe, tendo á esquerda outra de Augusto, pisando uma prôa de navio, allusão vizivel á batalha de Accio. Alli, pois, á sombra daquella soberba arcaria, entrei a ruminar idéas do passado, reproduzindo na phantasia o antigo capitolio. Como despertador, abri o meu inseparavel *Guia*, um dos mais eruditos que se teem escripto sobre as antiguidades de Roma, e nelle lia a pomposa descripção do capitolio de ha dous mil annos Imagine V. uma montanha escarpada, cercada de muralhas cyclopêas, e flanqueada de torres inexpugnaveis, cujas largas bases ainda se veem do lado *forum romanum*; obra gigantea, formada de grandes pedaços de *travertin*, sobrepostos sem argamassa, como a abobada do grande encanamento de Tarquinio. A' esquerda o tão tristemente celebre templo de Jupiter Capitolino; á direita a cidadella de Roma, e a Rocha Tarpeia, que formava um precipicio horrendo, armado por todos os lados de portas, que despedaçavam os corpos ou os faziam saltar esmigalhados nó fundo do abysmo. No meio ou entre a cidadella e o templo de Jupiter achava-se o *Intermontium*, bosque de carvalhos, de que fez Romulo um asylo inviolavel. Em toda a extensão do cimo do capitolio havia uma multidão de templos consagrados aos numerosos idolos que Roma adorava [Varrão conta 600]; finalmente portas de bronze, mais indestructiveis que as muralhas, fechando o formidavel recinto da fortaleza capitolina, que era por excellencia o coração da Roma antiga, o santuario do mundo, a cidadella do despotismo e a fortaleza do inferno.

E pensa V. que por todas estas cousas que lhe estou dizendo, poderá metter no cerebro um idéal completo das sumptuosidades e das riquezas do antigo capitolio? Não creia.

Depois desci ao profundo subterraneo, onde era o antigo *Tabularium*, que era, como é sabido pelas historias, um vasto deposito de archivos, com porticos e arcadas de grande solidez. Alli se conservavam as taboas de bronze, em que o povo romano que imprimia em todas as suas obras o sello da immortalidade, gravava magestosamente seus trabalhos com as nações estrangeiras e as suas proprias leis. Já não encontrei nada disso. Apenas, pela disposição das salas, se conhece qual era a sua serventia. Como que ainda se descobrem nas paredes as fórmas dos grandes armarios, que encerravam as taboas da lei.

Ah! que não possa eu estender-me neste assumpto de antiguidades romanas! Limito-me a dizer por alto alguma cousa que possa seduzir ou negacear ao seu desejo. Venha a Roma, meu amigo! venha ver pelo menos, a basilica de S. Pedro e a capella Sixtina, essa estupenda maravilha do genio e da arte, que por mais de tres secules tem arrebatado a admiração do universo! Venha contemplar sequer a terrivel pintura do *Juizo Final* de Miguel Angelo! E o quadro da *Transfiguração*, de Raphael! E tantas, e tantissimas outras maravilhas!...

Que lhe direi mais? Que o principe de Napoles soffreu, ha pouco, oito dias de prisão no uQirinal! E' o caso: contam os jornaes que estando sua alteza a brincar com outro menino de familia da côrte, não sei que desacato fez este ao principe, que, enfurecendo-se disse: *Se eu fosse rei te mandaria cortar a cabeça* A noticia deste impeto *real* chegou ao conhecimento do rei, immediatamente é convocado um conselho de familia, ante o qual compareceu o principe de Napoles, tendo por advogada sua virtuosa mãi. Concluidos os debates, foi o réo condemnado por seu pai a oito dias de prisão, com privação das honras militares. A' esta hora já deve ter sido posto em liberdade.

E o *nihilismo* da Russia? O *nihilismo!* sim, o *nihilismo* está com archotes em punho abrindo os olhos dos cegos de *convenção*; está mostrando praticamente o que é uma sociedade sem Deus!

Au revoir.—Seu do coração.—PINTO LE CAMPOS.

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXV

DEPOIS DA ORGIA, O DUELLO

[Continuação do n. 177]

V

ACERTAR NO ALVO

Emquanto se passavam em casa de Marieta as scenas descriptas, o duque de S. Placido tinha preparado tudo para o duello.

Emquanto Julio foi dizer a sua mãi que lhe competia estar de piquete naquella noite no ministerio, e que, por conseguinte, não dormia em casa, o duque dirigio-se em procura do doutor Mendes, para lhe pedir que o acompanhasse como testemunha e como medico ao duello ajustado.

O doutor Mendes era inimigo declarado dos desafios.

— Nunca vejo razão para que dous homens se matem. Creio que no mundo ha leis de sobra, ou sobram armas, —disse Mendes ao duque.—Mas os homens, cegos pela sua soberba e impaciencia, habituaram-se a fazer justiça por suas proprias mãos, e este habito faz que muitas vezes morra o innocente, e fique vencedor o verdadeiro culpado.

— Estamos de accordo, querido doutor. Custará haver no mundo um homem honrado que não seja contrario aos duellos, nos quaes ha sempre grande desigualdade; mas o homem, animal incorrigivel, obedecendo a essas leis que se dizem de honra, ha de continuar a bater-se muitas vezes por causas frivolas, emquanto o sol espargir sobre a terra calor bastante para dar vida aos entes que a povôam. Assim, pois, não queiramos regenerar a humanidade. De novo lhe peço que aceite ao meu lado o encargo de testemunha e de medico.

— Mas já pensou em que esse pobre rapaz..

— Oh! não tanto como julga, charo doutor: tenho a certeza de que ha de bater-se com admiravel serenidade.

— Sim, sim; não duvido; mas o tal canalha de Ernesto é destro no manejo das armas!...

— O mal não tem remedio, Sr. Mendes. Julio insultou publicamente o barão e é preciso que se batam. Affligeme tanto o acontecimento como ao doutor, mas é preciso leval-o a cabo, succeda o que succeder. Viremos buscal-o ás seis horas da manhã. Não esqueça o estojo, porque ha de haver necessariamente sangue derramado.

Quando o duque regressou á casa era meia noite e meia hora. Julio esperava-o no gabinete.

— Foi despedir-se de sua mãi?

— Fui. A pobre senhora de nada suspeita: eu disse-lhe que estava de piquete esta noite.

— Antes assim—accrescentou o duque—fôra crueldade fazel a suspeitar...

— Por isso preferi pedir ao Sr. duque que me désse em sua casa hospitalidade por algumas horas, esta noite. Agora, só me resta supplicar-lhe que entregue esta carta á minha irmã, no caso que o barão fique vencedor.

O duque guardou a carta que Julio lhe entregava, e depois mandou servir a ceia.

Durante a refeição apenas trocaram uma ou outra palavra sem importancia. Depois, o duque aconselhou Julio que se deitasse para descançar algumas horas.

Julio aceitou o convite.

O irmão de Branca nunca se tinha batido, e, não obstante, estava tranquillo e com o espirito socegado.

Depois de pensar por alguns momentos em Clotilde, um somno suave e reparador fechou-lhe as palpebras. Pelo contrario, o duque estava passeando, para mais de uma hora, pelo seu quarto. Comprehendia o perigo que ameaçava a vida de Julio; aquelle rapaz que se sacrificava para salvar Clotilde inspirava-lhe interesse, como se fora seu irmão.

A's duas horas da manhã, chamou o seu criado de quarto, e pedio-lhe a caixa das pistolas; esteve-as examinando detidamente e depois pedio uma chavena de café.

O duque tinha tencionado não dormir; mas as horas duram indefinidamente quando nos agita a impaciencia.

Depois de tomar o café, accendeu um charuto e foi sentar-se n'uma poltrona, junto do fogão.

De repente, lembrou-se da proposta que tinha feito a Julio, e, levantando-se da poltrona, foi sentar-se na cadeira da sua secretária.

Antes de começar a escrever, disse, fallando comsigo mesmo:

— Se succede desgraça ao meu afilhado, sua mãi e sua irmã serão a minha familia.

E pegando na penna escreveu uma carta de recommendação, a um dos seus amigos do Mexico.

A's seis horas menos um quarto, o duque entrou no quarto onde Julio dormia profundamente. Esteve contemplando por alguns momentos o seu afilhado, no qual aquelle somno tranquillo revelava coragem e tranquillidade.

Depois, approximou-se do leito e disse:

— Julio, é a hora, vamos!

Julio levantou-se sem sobresalto, saudou o duque com um sorriso, e saltou abaixo da cama onde se tinha deitado vestido.

Dentro em alguns minutos estava prompto para sahir.

— A's suas ordens, Sr. duque—disse elle.

O duque conduzio Julio ao seu escriptorio, onde o criado, tinha servido chá.

Cada qual tomou a sua chavena. Pouco depois a carruagem do duque, puxada por duas vigorosas eguas, parava defronte da porta da casa do doutor Mendes.

Este, que já os esperava, desceu a escada, trazendo o estojo, e disse quando entrou na carruagem:

— Então, não ha remedio?

— Nenhum, querido doutor, é inevitavel o duello — respondeu Julio sorrindo.

— Então, que Deus proteja o meu afilhado.

A carruagem partio a trote em direcção aos Carabancheis.

— Já sabe, Julio, que o duello é á pistola?—disse o duque, dando ás suas palavras o tom de gravidade proprio das circumstancias.

— Sei, e estimo que fosse essa a arma escolhida; com o florete o barão rir-se-hia de mim. Com a pistola o caso é differente: fiz alguns exercicios, e como tenho a certeza de que me não tremerá a mão, é igual a partida para nós ambos.

— As condições são: a vinte passos, podem atirar simultaneamente quando ouvirem a terceira palmada; mas se um dos combatentes não disparar ao terceiro signal, póde avançar cinco passos na linha do combate, e disparar então.

— E' precisamente o que eu tenciono fazer; esperar a bala a vinte passos, e atirar depois aos quinze.

— Isso é arriscado—disse Mendes.— O barão póde acertar no alvo, e então...

— Então, ficará vencedor.

— Eu sou de opinião que atire logo e terceira palmada—accrescentou o medico.

— Sim, sim; isso é o mais prudente—replicou o duque.—Perfilar bem o corpo, deixando o menor vulto possivel ao adversario.

— Ora! não fallemos mais disso; tudo quanto se combine antes do momento decisivo, é inutil.

A carruagem do duque chegou ao lugar ajustado meia hora antes da marcada, isto é, ás sete e meia.

Aquelle grupo era o primeiro. A manhã estava tranquilla, mas fria.

Emquanto o doutor e Julio conversavam sobre a belleza do sol, que aformoseava tudo o que enchia de alegria com os seus raios, o duque começou a escolher o local mais proprio para o combate.

A carruagem tinha ficado a uns trezentos passos do sitio em que elles estavam.

De vez em quando o duque dirigia o olhar para a estrada de Madrid, esperando ver a carruagem onde deviam vir Ernesto e os padrinhos.

Por fim distinguio ao longe um trem, que se approximava e chegou afinal até junto da carruagem do duque. Eram Ernesto e os seus padrinhos.

Não tardaram muito em reunir-se ao duque e aos seus amigos.

— Estou ás suas ordens—disse o barão de Labra, saudando-os.

O barão estava mais pallido do que do costume, tinha os olhos vermelhos; o marquez del Portilho, livido como um cadaver; o coronel Carranza, pelo contrario, saltava-lhe o sangue pelos póros.

Havia naquelles tres rostos os signaes indeleveis da orgia.

O doutor Mendes, com o seu frio e investigador olhar, notou que a cabeça de Ernesto não se conservava muita firme sobre os hombros; mas não podia affirmar se aquella falta de firmeza era filha do medo ou da embriaguez.

Destas observações distrahio-o a voz do duque, que o chamou para, junto com os outros padrinhos, examinarem o terreno, as pistolas e carregarem-as.

(Continuar-se-ha)

Typ.—*Diario* dc rua do Duque de Caxias n: 42